



RELEASE DE RESULTADOS 3T25 | 9M25

Videoconferência de Resultados

08 de maio de 2025

10h (horário de Brasília)

09h (horário de NY)

Português

(com tradução simultânea para inglês)

[Clique aqui](#) para participar

São Paulo, 7 de maio de 2025 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga o resultado consolidado **do trimestre e semestre findos em 31 de março de 2025 (“3T25”) e (“9M25”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

DESTAQUES DO PERÍODO

(R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida Operacional	170.299	121.781	40%	648.709	540.762	20%
Receita com Venda de Fazenda	-	-	n.a	129.301	5.165	n.a
Receita Líquida	170.299	121.781	40%	778.010	545.927	43%
Var. do valor justo do ativo bio.	54.635	11.186	n.a	92.494	7.380	n.a
Receita Líquida Total¹	224.934	132.967	69%	870.504	553.307	57%
EBITDA Ajustado Operacional	(5.089)	5.609	n.a	87.346	11.694	n.a
Margem Ebitda Operacional (%)	-2%	4%	-6p.p.	12%	2%	10p.p.
EBITDA Ajustado Total²	(5.089)	5.609	n.a	195.279	16.418	n.a
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	-2%	4%	-6p.p	22%	3%	19p.p.
Lucro/Prejuízo Líq. Operacional	(1.093)	(30.147)	-96%	(31.195)	(10.708)	n.a
Margem Líq. Operacional (%)	-1%	-25%	24p.p.	-5%	-2%	-3p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	(1.093)	(30.147)	-96%	76.738	(5.984)	n.a
Margem Líquida Total (%)	0%	-23%	23p.p.	9%	-1%	10p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.
² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Receita líquida (R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Total	170.299	121.781	40%	648.709	540.762	20%
Soja	104.405	86.490	21%	269.213	193.205	39%
Milho	355	1.082	-67%	30.861	77.293	-60%
Feijão	3.477	-	n.a.	5.310	4.126	29%
Algodão pluma	37.929	26.294	44%	69.462	53.391	30%
Algodão caroço	1.704	1.280	33%	7.490	6.846	9%
Cana-de-açúcar	10.683	(3.799)	n.a	239.423	166.898	43%
Pecuária	9.136	5.528	65%	18.434	25.225	-27%
Arrendamento	2.369	4.875	-51%	6.988	11.763	-41%
Outros	240	31	n.a	1.528	2.016	-24%
Quantidade Vendida (Ton)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Total	69.142	54.425	27%	1.545.888	1.543.994	n.a.
Soja	60.545	48.047	26%	139.631	101.738	37%
Milho	377	540	-30%	42.773	113.614	-62%
Feijão	1.205	-	n.a.	2.101	2.333	-10%
Algodão pluma	3.917	2.897	35%	7.287	6.291	16%
Algodão caroço	1.728	2.157	-20%	9.936	9.881	1%
Cana-de-açúcar	-	-	n.a.	1.340.673	1.305.064	3%
Pecuária	903	776	16%	2.068	3.507	-41%
Outros	467	8	n.a.	1.420	1.566	-9%

Posição de hedge em 31 de março de 2025

Posição de hedge - Câmbio		24/25			25/26		
Soja	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	50%	67%	84%	17 p.p.	-	24%	n.a.
R\$/USD	5,55	5,43	5,42	n.a.	-	6,39	n.a.
Algodão	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	56%	55%	62%	7 p.p.	-	22%	n.a.
c/lb	5,50	5,27	5,28	n.a.	-	6,74	n.a.
Recebível	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	53%	79%	93%	14 p.p.	21%	26%	5 p.p.
R\$/USD	5,44	5,25	5,28	1%	6,25	6,24	n.a.

Posição de hedge - Commodity		24/25			25/26		
Soja	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	33%	46%	68%	22 p.p.	-	20%	n.a.
USD/bu	11,57	11,25	10,90	-3%	-	10,36	n.a.
Algodão	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	26%	41%	44%	3 p.p.	-	20%	n.a.
c/lb	80,42	77,98	77,39	-1%	-	69,27	n.a.
Recebível	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	21%	80%	80%	n.a.	-	20%	n.a.
USD/bu	12,37	10,63	10,60	n.a.	-	10,43	n.a.
Milho	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	13%	45%	57%	12 p.p.	-	-	n.a.
R\$/sc	55,17	51,08	53,22	4%	-	-	n.a.
Etanol	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	31%	31%	98%	67 p.p.	29%	39%	10 p.p.
R\$/m3	2.594	2.594	2.464	-5%	2.654	2.679	1%
Açúcar	1T25	2T25	3T25	Var. %	2T25	3T25	Var. %
%	4%	3%	98%	95 p.p.	50%	60%	10 p.p.
R\$/kg ATR	1,09	1,09	1,17	7%	1,19	1,19	n.a.

Status de Compra de Insumos

Insumos - % Comprado	Safrá 2024/25					Safrá 2025/26
	abr/24	ago/24	out/24	jan/25	abr/25	abr/25
Nitrogenados	-	65%	70%	100%	100%	-
Cloreto de Potássio	85%	83%	85%	100%	100%	50%
Fosfatados	-	80%	85%	100%	100%	45%
NPK - Formulado	-	95%	95%	100%	100%	10%
Defensivos	10%	70%	80%	98%	100%	10%

Projeções Safra 24/25

Área Plantada (ha)	Safra 23/24	Safra 24/25	Var.	Safra 24/25	Var.
	realizado	estimado	(%)	projetado	(%)
Soja	70.612	77.545	10%	75.541	-3%
Milho	3.592	5.984	67%	6.506	9%
Milho Safrinha	9.425	8.914	-5%	13.122	47%
Feijão	7.315	2.243	-69%	1.720	-23%
Feijão Safrinha	4.247	5.396	27%	5.370	n.a
Algodão	4.238	7.966	88%	6.420	-19%
Algodão Safrinha	2.891	3.503	21%	3.232	-8%
Cana Soca	24.801	26.732	8%	26.226	-2%
Cana Planta	4.542	3.850	-15%	4.829	25%
Pasto	15.374	16.307	6%	16.225	n.a
Outros	24.281	20.470	-16%	16.455	-20%
Total	171.320	178.909	4%	175.646	-2%

Produção por cultura (toneladas)	Safra 23/24	Safra 24/25	Var.	Safra 24/25	Var.
	realizado	estimado	(%)	projetado	(%)
Soja	200.246	251.788	26%	216.111	-14%
Milho	18.106	42.033	n.a	47.527	13%
Milho Safrinha	48.152	54.102	12%	73.237	35%
Feijão	9.045	2.691	-70%	903	-66%
Feijão Safrinha	4.286	5.933	38%	5.552	-6%
Algodão	10.177	31.170	n.a	20.553	-34%
Algodão Safrinha	10.700	16.199	51%	14.997	-7%
Total	300.712	403.917	34%	378.879	-6%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024	Safra 2025	Var.	Safra 2025	Var.
	realizado (01/abr a 31/dez)	estimado (01/abr a 31/dez)	(%)	projetado (01/abr a 31/dez)	(%)
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	2.227.677	-2%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	26.226	n.a
TCH - Tons colhidas por ha	81,98	86,31	5%	84,94	-2%

Pecuária	Safra 23/24	Safra 24/25	Var.	Safra 24/25	Var.
	realizado	estimado	(%)	realizado	(%)
Hectares	15.156	16.307	8%	16.307	n.a
Quantidade de cabeças	18.809	19.423	3%	18.032	-7%
Produção de carne (kg)	2.114.416	2.503.926	18%	1.533.837	-39%
Ganho de peso por dia	0,49	0,51	4%	0,49	-5%
Ganho de peso por hectare	140	154	10%	94	-39%

Safra 24/25 (%) estimado	Soja	Milho Safrã	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	78%	78%	91%	95%	93%	68%	36%
Sementes	13%	15%	17%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	20%	27%	34%	13%	22%	10%	0%
Defensivos	17%	12%	10%	13%	23%	5%	0%
Serviços Agrícolas	26%	23%	29%	33%	31%	41%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	2%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%
Outros	1%	0%	0%	21%	4%	4%	6%
Custos Fixos	22%	22%	9%	5%	7%	32%	64%
Mão-de-obra	7%	7%	8%	4%	2%	4%	36%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	1%	0%	13%	17%
IFRS 16	13%	12%	0%	0%	3%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	1%	0%	11%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 23/24 realizado	Safra 24/25 estimado	Var. (%)	Safra 24/25 projetado	Var. (%)
Soja ⁽¹⁾	5.275	4.730	-10%	4.949	5%
Milho ⁽¹⁾	6.357	4.733	-26%	5.144	9%
Milho Safrinha	4.187	3.383	-19%	3.554	5%
Feijão	3.110	2.793	-10%	3.019	8%
Feijão Safrinha	1.953	2.219	14%	2.221	n.a.
Algodão	9.225	10.221	11%	10.151	-1%
Algodão Safrinha + Pivot	12.712	11.440	-10%	11.979	5%
Cana-de-açúcar	10.519	10.677	2%	10.584	n.a.
Outros ⁽²⁾	1.129	3.356	n.a.	6.119	82%

⁽¹⁾ inclui amortização de abertura de área
⁽²⁾ Outros considera: Quinoa, Gergelim e produção de sementes

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos 9M25, acumulamos um Lucro Líquido de R\$76,7 milhões, com uma margem líquida de 9%, e um EBITDA Ajustado total de R\$ 195,3 milhões, com margem de 22%. Esses resultados refletem uma Receita Líquida de R\$ 778,0 milhões, composta por R\$ 129,3 milhões em venda de fazendas e R\$ 648,7 milhões em vendas de produtos agrícolas.

Em comparação ao mesmo período do ano anterior, registramos crescimento de 20% na Receita Líquida Operacional, impulsionado pelo aumento nas toneladas vendidas de soja e algodão pluma, somado ao aumento do preço da cana-de-açúcar (considerando o mix da Companhia). A combinação desses fatores contribuiu para a expansão das margens e, por consequência, para o crescimento do EBITDA ajustado das operações, que totalizou R\$ 87,3 milhões — um incremento de R\$ 75,6 milhões em comparação aos 9M24.

O período de colheita de grãos e algodão, que compreende os meses de fevereiro a maio, foi marcado por condições climáticas adversas, diferente das previsões iniciais. Enfrentamos seca no estado da Bahia e excesso de chuvas no estado do Mato Grosso, o que impactou a produtividade e qualidade dos grãos e algodão em algumas unidades. Diante disso, a estimativa de produção de grãos e algodão para a safra passou de 403,9 mil toneladas para 378,9 mil toneladas.

O cenário macroeconômico global segue desafiador, marcado por juros elevados nas principais economias e tensões geopolíticas persistentes. O câmbio permanece volátil, com o real operando em patamares desvalorizados frente ao dólar, o que impactou negativamente nosso resultado financeiro. Em contrapartida, os preços em reais das principais commodities agrícolas continuam favoráveis, beneficiando nossas margens.

A BrasilAgro está comprometida em entregar valor aos nossos investidores através de uma gestão eficiente e estratégica de nossos ativos. Acreditamos que, apesar dos desafios, estamos bem-posicionados para aproveitar as oportunidades no mercado agrícola global. Agradecemos a confiança e o apoio contínuo de nossos investidores.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 271.016 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	89.460	7.925	33.555	130.940	65%
Área útil arrendada	68.919	1.065	-	69.984	35%
Área útil total	158.379	8.990	33.555	200.924	-
Reserva + APP*	42.975	1.950	25.167	70.092	-
Total				271.016	-

*Somente as reservas legais e APP (área de preservação permanente) das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

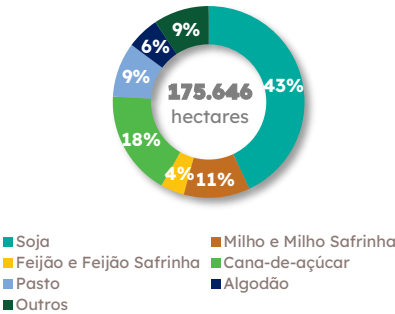
DESEMPENHO OPERACIONAL 24/25

A tabela abaixo mostra a área projetada de cultivo na Safra 2024/2025 por região.

Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	4.240	15.250	4.903	-	24.393	1.833	-	26.226
Cana Planta	-	1.700	2.800	134	-	4.634	195	-	4.829
Soja	15.873	889	6.070	30.104	12.479	65.415	3.797	6.329	75.541
Milho	-	-	1.298	-	3.568	4.866	-	1.640	6.506
Milho Safrinha	-	-	1.375	11.747	-	13.122	-	-	13.122
Feijão	1.720	-	-	-	-	1.720	-	-	1.720
Feijão Safrinha	1.486	-	-	3.884	-	5.370	-	-	5.370
Algodão	3.206	-	-	1.094	-	4.300	-	2.121	6.420
Algodão Safrinha	740	-	-	2.492	-	3.232	-	-	3.232
Outros	11.010	-	-	-	-	11.010	814	4.631	16.455
Total Agrícola	34.035	6.829	26.793	54.358	16.047	138.061	6.640	14.721	159.422
Pasto	10.592	-	-	1.171	-	11.763	-	4.461	16.225
Total Geral	44.627	6.829	26.793	55.529	16.047	149.825	6.640	19.182	175.646

Com a finalização do plantio de grãos, a área total plantada cresceu 3% em relação à safra anterior, apresentando um desvio de 1% em comparação à estimativa inicial.

Área em Produção por Cultura



Área em Produção por Propriedade



Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 23/24	Safra 24/25	Var. %	Safra 24/25	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	200.246	251.788	26%	216.111	-14%
Milho	18.106	42.033	n.a.	47.527	13%
Milho Safrinha	48.152	54.102	12%	73.237	35%
Feijão	9.045	2.691	-70%	903	-66%
Feijão Safrinha	4.286	5.933	38%	5.552	-6%
Algodão	10.177	31.170	n.a.	20.553	-34%
Algodão Safrinha	10.700	16.199	51%	14.997	-7%
Total	300.712	403.917	34%	378.879	-6%

Atualizamos a projeção de produção de grãos e algodão da safra 24/25 para 378,9 mil toneladas, redução de 6% comparado a estimativa inicial. Essa diminuição é reflexo da queda de produção, principalmente de soja -14% (35,7 mil toneladas) e algodão -34% (10,6 mil toneladas).

Diferente das estimativas iniciais, no período entre fevereiro e março, registramos impactos significativos nas operações agrícolas devido a eventos climáticos adversos. Na Bahia, a seca comprometeu a produtividade, especialmente nas culturas de soja, algodão de sequeiro e feijão. No Mato Grosso, o excesso de chuvas comprometeu a qualidade da soja em algumas áreas.

Já o algodão irrigado da Bahia vem apresentando bom desempenho. Em relação ao milho safrinha, finalizamos o plantio dentro da janela ideal, com bom desenvolvimento devido à quantidade de chuva, que ajudou a compensar os impactos negativos na soja.

Em relação à safra passada, a produção deve crescer 26%, aumento de 78 mil toneladas.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024	Safra 2025	Var. %	Safra 2025	Var. %
	Realizado (01/abr a 31/dez)	Estimado (01/abr a 31/dez)		Projetado (01/abr a 31/dez)	
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	2.227.677	-2%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	26.226	n.a.
TCH - Toneladas colhidas por hectare	81,98	86,31	5%	84,94	-2%

Devido a condições climáticas adversas no início da colheita da cana, atualizamos nossas estimativas e projetamos produzir 2,2 milhões de toneladas com TCH de 84,94, crescimento de 8% e 4%, respectivamente, comparado a safra passada.

Já iniciamos a colheita de cana em São Paulo, Maranhão e Mato Grosso, já a colheita da Bolívia, está prevista para iniciar no final de maio. As condições climáticas caracterizadas por chuvas recorrentes têm se mostrado favoráveis ao desenvolvimento do canavial.

Pecuária

Pecuária	Safra 23/24	Safra 24/25	Var. %	Safra 24/25	Var. %
	Realizado	Estimado		Realizado	
Hectares	15.156	16.307	8%	16.307	n.a.
Quantidade de cabeças	18.809	19.423	3%	18.032	-7%
Produção de carne (kg)	2.114.416	2.503.926	18%	1.533.837	-39%
Ganho de peso por dia	0,49	0,51	4%	0,49	-5%
Ganho de peso por hectare	140	154	10%	94	-39%

A pecuária é, para a Companhia, atividade transitória, visando à transformação de área. Contamos com um estoque de 18,0 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 16.307 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

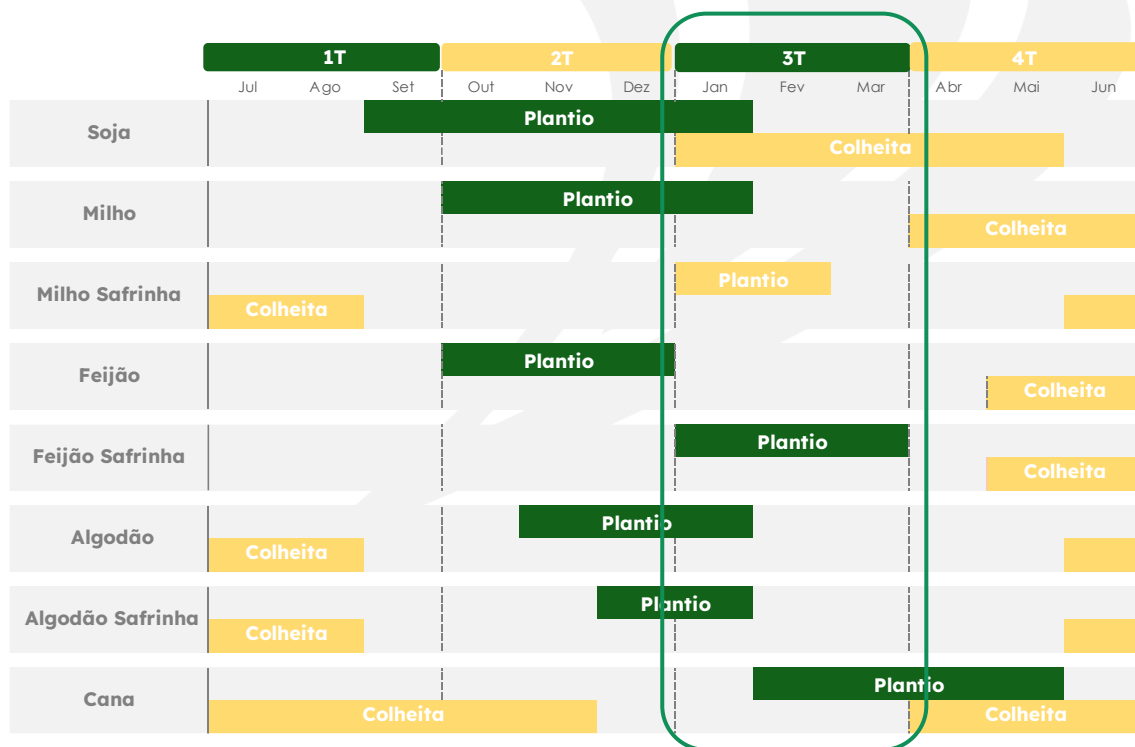
DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Consequentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.



EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro Líquido	(1.093)	(30.147)	-96%	76.738	(5.984)	n.a
Juros	17.339	20.464	-15%	93.302	(42.361)	n.a
Impostos	10.069	(1.623)	n.a	(12.136)	(7.168)	69%
Depreciação e amortização	16.199	12.033	35%	66.713	52.260	28%
EBITDA	42.513	727	n.a	224.617	(3.253)	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro Líquido	(1.093)	(30.147)	-96%	76.738	(5.984)	n.a
Juros	17.339	20.464	-15%	93.302	(42.361)	n.a
Impostos	10.069	(1.623)	n.a	(12.136)	(7.168)	69%
Depreciação e amortização	16.199	12.033	35%	66.713	52.260	28%
Outras Receitas/Despesas Operacionais ¹	-	-	n.a	-	1.859	n.a
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	(54.635)	(11.186)	n.a	(92.494)	(7.380)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	15.184	6.617	n.a	71.592	4.030	n.a
Resultado de Derivativos	(8.151)	9.451	n.a	(8.436)	21.161	n.a
EBITDA Ajustado	(5.089)	5.609	n.a	195.279	16.418	n.a

(1) Bônus de subscrição e ações restritas à Agrifirma

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro líquido sem venda de fazenda	(1.093)	(30.147)	-96%	(31.195)	(10.708)	n.a
Juros	17.339	20.464	-15%	93.302	(42.361)	n.a
Impostos	10.069	(1.623)	n.a	(12.136)	(7.168)	69%
Depreciação e amortização	16.199	12.033	35%	66.713	52.260	28%
EBITDA	42.513	727	n.a	116.684	(7.977)	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro líquido sem venda de fazenda	(1.093)	(30.147)	-96%	(31.195)	(10.708)	n.a
Juros	17.339	20.464	-15%	93.302	(42.361)	n.a
Impostos	10.069	(1.623)	n.a	(12.136)	(7.168)	69%
Depreciação e amortização	16.199	12.033	35%	66.713	52.260	28%
Outras Receitas/Despesas Operacionais ¹	-	-	n.a	-	1.859	n.a
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	(54.635)	(11.186)	n.a	(92.494)	(7.380)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	15.184	6.617	n.a	71.592	4.030	n.a
Resultado de Derivativos	(8.151)	9.451	n.a	(8.436)	21.161	n.a
EBITDA Ajustado	(5.089)	5.609	n.a	87.346	11.694	n.a

(1) Bônus de subscrição e ações restritas à Agrifirma

Nos 9M25, o EBITDA Ajustado das operações alcançou R\$87,3 milhões, impulsionado pela melhora nas margens de praticamente todas as culturas, com destaque para soja e cana.

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Total	170.299	121.781	40%	778.010	545.927	43%
Receita com Venda de Fazenda	-	-	n.a.	129.301	5.165	n.a.
Receita Líquida Operacional	170.299	121.781	40%	648.709	540.762	20%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ Mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Valor Nominal da Venda	-	-	n.a.	192.008	6.477	n.a.
Ajuste a valor presente	-	-	n.a.	(62.707)	(1.312)	n.a.
Receita de Venda de Fazenda	-	-	n.a.	129.301	5.165	n.a.
Imposto sobre Venda	-	-	n.a.	(4.499)	(189)	n.a.
Custo de Venda de Fazenda	-	-	n.a.	(16.869)	(252)	n.a.
Ganho com venda de Fazenda	-	-	n.a.	107.933	4.724	n.a.

Nos 9M25 o ganho com venda de fazenda alcançou R\$107,9 milhões, devido: (i) conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari, no montante de R\$103,3 milhões e (ii) R\$4,6 milhões referente a conclusão da venda da Fazenda Rio do Meio.

A Fazenda Rio do Meio foi vendida em novembro de 2022, e foi estabelecido um cronograma de transferência de posse em quatro fases. Concluímos a terceira fase, que envolveu a transferência de 190 hectares aos compradores.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Total	170.299	121.781	40%	648.709	540.762	20%
Soja	104.405	86.490	21%	269.213	193.205	39%
Milho	355	1.082	-67%	30.861	77.293	-60%
Feijão	3.477	-	n.a.	5.310	4.126	29%
Algodão pluma	37.929	26.294	44%	69.462	53.391	30%
Algodão caroço	1.704	1.280	33%	7.490	6.846	9%
Cana-de-açúcar	10.683	(3.799)	n.a.	239.423	166.898	43%
Pecuária	9.136	5.528	65%	18.434	25.225	-27%
Arrendamento	2.369	4.875	-51%	6.988	11.763	-41%
Outros	240	31	n.a.	1.528	2.016	-24%

Quantidade Vendida (Toneladas)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Total	69.142	54.425	27%	1.545.888	1.543.994	n.a.
Soja	60.545	48.047	26%	139.631	101.738	37%
Milho	377	540	-30%	42.773	113.614	-62%
Feijão	1.205	-	n.a.	2.101	2.333	-10%
Algodão pluma	3.917	2.897	35%	7.287	6.291	16%
Algodão caroço	1.728	2.157	-20%	9.936	9.881	1%
Cana-de-açúcar	-	-	n.a.	1.340.673	1.305.064	3%
Pecuária	903	776	16%	2.068	3.507	-41%
Outros	467	8	n.a.	1.420	1.566	-9%

No 3T25, a receita líquida das operações alcançou R\$170,3 milhões, crescimento de 40% em relação ao 3T24, explicado pelo aumento da quantidade de toneladas vendidas de soja (+26%) e algodão pluma (+35%), somado aos valores de cana contabilizados no 3T25, referente ao ajuste positivo de preço de final de safra.

Nos 9M25, a receita líquida das operações alcançou R\$648,7 milhões, crescimento de 20% em relação aos 9M24. Esse aumento é reflexo, principalmente, do aumento de 37% na quantidade de toneladas vendidas de soja, somado ao aumento do preço do ATR da

cana (considerando o mix da Companhia) que passou de R\$0,90 nos 9M24 para R\$1,25 nos 9M25.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos (R\$ Mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Total	54.974	11.930	n.a	94.659	7.701	n.a
Soja	48.733	15.270	n.a	53.821	31.405	71%
Milho	14.375	(3.128)	n.a	11.424	(1.426)	n.a
Algodão	(1.090)	14.036	n.a	(4.314)	6.382	n.a
Cana	(6.748)	(12.289)	-45%	24.828	(18.630)	n.a
Pecuária	878	(207)	n.a	10.463	(7.009)	n.a
Outros	(1.174)	(1.752)	-33%	(1.563)	(3.021)	-48%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Total	(339)	(744)	-54%	(2.165)	(321)	n.a
Soja	(345)	(702)	-51%	(432)	(362)	19%
Milho	8	29	-73%	241	419	-42%
Algodão	-	-	n.a	(1.855)	(291)	n.a
Outros	(1)	(72)	-98%	(120)	(87)	38%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Custo dos produtos vendidos	(154.993)	(108.247)	43%	(523.300)	(516.418)	1%
Soja	(102.659)	(73.690)	39%	(223.709)	(176.804)	27%
Milho	(656)	(209)	n.a	(37.634)	(88.674)	-58%
Feijão	(2.854)	-	n.a	(4.927)	(5.089)	-3%
Algodão pluma	(28.202)	(22.729)	24%	(55.791)	(49.871)	12%
Algodão caroço	(1.488)	(208)	n.a	(14.076)	(11.334)	24%
Cana-de-açúcar	(6.637)	-	n.a	(153.789)	(138.988)	11%
Pecuária	(7.989)	(5.706)	40%	(16.536)	(25.597)	-35%
Arrendamento	(516)	(502)	3%	(1.578)	(1.643)	-4%
Outros	(3.992)	(5.203)	-23%	(15.261)	(18.418)	-17%

R\$ (mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
CPV Total	(170.176)	(114.864)	48%	(594.892)	(520.448)	14%
Soja	(109.821)	(75.231)	46%	(254.824)	(183.276)	39%
Milho	(628)	(703)	-11%	(33.918)	(82.906)	-59%
Feijão	(2.854)	-	n.a	(4.927)	(5.233)	-6%
Algodão pluma	(34.693)	(21.235)	63%	(63.848)	(50.000)	28%
Algodão caroço	(3.073)	(6.305)	-51%	(10.021)	(8.810)	14%
Cana-de-açúcar	(6.637)	-	n.a	(194.208)	(144.961)	34%
Pecuária	(7.989)	(5.706)	40%	(16.536)	(25.597)	-35%
Arrendamento	(516)	(502)	3%	(1.578)	(1.643)	-4%
Outros	(3.965)	(5.183)	-23%	(15.034)	(18.022)	-17%

No 3T25, o custo total dos produtos vendidos apresentou um aumento de 48% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento está diretamente relacionado à elevação de 27% no volume comercializado no trimestre, impulsionada, principalmente, pelo maior volume de vendas de soja e algodão pluma.

O crescimento de 14% dos custos em relação aos 9M24 pode ser explicado, principalmente, pelo aumento de 37% no volume comercializado de soja e 16% no volume comercializado de algodão pluma, somado ao aumento do custo de cana, sendo este último impactado pelos maiores custos operacionais em Brotas-SP, compensados por preços de venda mais elevados.

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Quantidade faturada	60.545	48.047	26%	139.631	101.738	37%
Receita Líquida	104.405	86.490	21%	269.213	193.205	39%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.724	1.800	-4%	1.928	1.899	2%
Custo Total	(102.659)	(73.690)	39%	(223.709)	(176.804)	27%
Custo (R\$/ton)	(1.696)	(1.534)	11%	(1.602)	(1.738)	-8%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	29	266	-89%	326	161	n.a
Margem	2%	15%	-13 p.p	17%	8%	8 p.p
Resultado Bruto Total	1.746	12.801	-86%	45.504	16.401	n.a

No 3T25, iniciamos a colheita e comercialização da soja da safra 2024/2025, que registrou margem bruta de 2%, uma redução de 13 p.p. em relação ao 3T24. O resultado reflete a queda de 4% no preço unitário de venda e o aumento de 11% no custo unitário, impactado pelo crescimento de 26% no volume comercializado, pressionando a rentabilidade do período.

Nos 9M25, a soja registrou margem bruta de 17%, um avanço de 8 p.p em relação à safra anterior. Esse resultado positivo foi impulsionado principalmente pelo aumento de 37% no volume vendido e pela redução de 8% nos custos unitários, reflexo da queda nos preços dos insumos.

Milho	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Quantidade faturada	377	540	-30%	42.773	113.614	-62%
Receita Líquida	355	1.082	-67%	30.861	77.293	-60%
Preço Unitário (R\$/ton)	943	2.003	-53%	722	680	6%
Custo Total	(656)	(209)	n.a	(37.634)	(88.674)	-58%
Custo (R\$/ton)	(1.741)	(387)	n.a	(880)	(780)	13%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(799)	1.617	n.a	(158)	(100)	58%
Margem	-85%	81%	n.a	-22%	-15%	-7 p.p
Resultado Bruto Total	(301)	873	n.a	(6.773)	(11.381)	-40%

No 3T25, concluímos a comercialização do milho da safra 2023/2024, com redução de 53% no preço unitário, impactada pela menor produtividade e problemas de qualidade nas regiões do Maranhão e Piauí. O aumento das aplicações de defensivos para controle de pragas também elevou os custos, pressionando as margens. Todo o volume comercializado nos 9M25 refere-se a safra 2023/2024.

Feijão	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Quantidade faturada	1.205	-	n.a	2.101	2.333	-10%
Receita Líquida	3.477	-	n.a	5.310	4.126	29%
Preço Unitário (R\$/ton)	2.887	-	n.a	2.527	1.769	43%
Custo Total	(2.854)	-	n.a	(4.927)	(5.089)	-3%
Custo (R\$/ton)	(2.369)	-	n.a	(2.345)	(2.182)	7%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	518	-	n.a	182	(413)	n.a
Margem	18%	-	n.a	7%	-23%	30 p.p
Resultado Bruto Total	623	-	n.a	383	(963)	n.a

No 3T25, comercializamos o feijão da safra 2023/2024, cujo volume havia sido estrategicamente retido diante de problemas de qualidade e preços pouco atrativos na região da Bahia. A adoção dessa estratégia permitiu uma recuperação parcial dos preços e contribuiu positivamente para o resultado do trimestre. Já o desempenho acumulado dos 9M25 foi impactado por vendas realizadas em períodos anteriores, sem a mesma abordagem comercial, resultando em um desempenho inferior.

Cana-de-açúcar	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Quantidade faturada	-	-	n.a	1.340.673	1.305.064	3%
Receita Líquida	10.683	(3.799)	n.a	239.423	166.898	43%
Preço Unitário (R\$/ton)	-	-	n.a	179	128	40%
Custo Total	(6.637)	-	n.a	(153.789)	(138.988)	11%
Custo (R\$/ton)	-	-	n.a	(115)	(106)	8%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	-	-	n.a	64	21	n.a
Margem	-	-	n.a	36%	17%	19 p.p
Resultado Bruto Total	4.047	(3.799)	n.a	85.635	27.910	n.a

Os valores contabilizados no 3T25 e 3T24, referem-se ao ajuste de preço de final de safra da cana.

Nos 9M25, a cana alcançou margem bruta de 36%, crescimento de 19p.p. quando comparado aos 9M24. Esse resultado é reflexo principalmente do aumento do preço do ATR (considerando o mix da Companhia) que passou de R\$0,90 nos 9M24 para R\$1,25 nos 9M25.

RESULTADOS 3T25 | 9M25

Algodão Pluma	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Quantidade faturada	3.917	2.897	35%	7.287	6.291	16%
Receita Líquida	37.929	26.294	44%	69.462	53.391	30%
Preço Unitário (R\$/ton)	9.683	9.075	7%	9.533	8.486	12%
Custo Total	(28.202)	(22.729)	24%	(55.791)	(49.871)	12%
Custo (R\$/ton)	(7.200)	(7.845)	-8%	(7.657)	(7.927)	-3%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	2.483	1.230	n.a	1.876	559	n.a
Margem	26%	14%	12 p.p	20%	7%	13 p.p
Resultado Bruto Total	9.727	3.565	n.a	13.671	3.520	n.a

Algodão Caroço	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Quantidade faturada	1.728	2.157	-20%	9.936	9.881	1%
Receita Líquida	1.704	1.280	33%	7.490	6.846	9%
Preço Unitário (R\$/ton)	986	593	66%	754	693	9%
Custo Total	(1.488)	(208)	n.a	(14.076)	(11.334)	24%
Custo (R\$/ton)	(861)	(97)	n.a	(1.417)	(1.147)	23%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	125	497	-75%	(663)	(454)	46%
Margem	13%	84%	-71 p.p	-88%	-66%	-22 p.p
Resultado Bruto Total	216	1.071	-80%	(6.585)	(4.488)	47%

No 3T25, o algodão pluma apresentou margem de 26%, crescimento de 12 p.p. comparado ao 3T24. Esse desempenho reflete a combinação dos seguintes fatores: (i) aumento de 35% no volume vendido, (ii) elevação de 7% no preço unitário de venda e (iii) redução de 8% no custo unitário de produção. Esses fatores, somados aos resultados dos trimestres anteriores, contribuíram para o crescimento de 13 p.p. na margem bruta dos 9M25, em comparação aos 9M24.

No 3T25, o algodão caroço apresentou margem de 13%, queda de 71p.p. comparado ao 3T24. Apesar aumento de 66% no preço unitário de venda, esse resultado é reflexo da queda de 20% no volume faturado, combinado com o aumento no custo unitário de produção. Já o desempenho acumulado dos 9M25 foi impactado pelos resultados negativos dos períodos anteriores, resultando em uma margem negativa de 88% no período.

Pecuária	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Quantidade faturada (ton)	903	776	16%	2.068	3.507	-41%
Receita Líquida	9.136	5.528	65%	18.434	25.225	-27%
Preço Unitário (R\$/ton)	10.116	7.125	42%	8.913	7.193	24%
Custo Total	(7.989)	(5.706)	40%	(16.536)	(25.597)	-35%
Custo (R\$/ton)	(8.845)	(7.354)	20%	(7.996)	(7.299)	10%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	1.270	(229)	n.a	918	(106)	n.a
Margem	13%	-3%	16 p.p	10%	-1%	11 p.p
Resultado Bruto Total	1.147	(178)	n.a	1.898	(372)	n.a

No 3T25, a pecuária alcançou margem bruta de 13%, crescimento de 16p.p. quando comparado ao 3T24. Esse resultado é reflexo principalmente do aumento de 42% no preço unitário. Esse mesmo fator contribui para o bom desempenho dos trimestres anteriores, que resultaram em uma margem positiva de 10% nos 9M25, crescimento de 11p.p. comparado ao 9M24.

RESULTADOS 3T25 | 9M25

Resultado Bruto Total	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Soja	1.746	12.801	-86%	45.505	16.401	n.a
Milho	(301)	873	n.a	(6.773)	(11.381)	-40%
Feijão	623	-	n.a	383	(963)	n.a
Cana-de-açúcar	4.047	(3.799)	n.a	85.635	27.910	n.a
Algodão Pluma	9.727	3.565	n.a	13.671	3.520	n.a
Algodão Caroço	216	1.071	-80%	(6.585)	(4.488)	47%
Pecuária	1.147	(178)	n.a	1.898	(372)	n.a
Outros	(1.899)	(799)	n.a	(8.323)	(6.282)	32%
Ativos Biológicos ¹	39.452	4.569	n.a	20.902	3.349	n.a
Produtos Agrícolas	54.758	18.103	n.a	146.311	27.694	n.a
Ganho com venda de fazenda	-	-	n.a	107.933	4.724	n.a
Total	54.758	18.103	n.a	254.244	32.418	n.a

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

No 3T25, o resultado bruto operacional totalizou R\$ 54,8 milhões, um aumento de R\$ 36,6 milhões em relação ao 3T24, impulsionado principalmente pelo melhor desempenho das culturas de algodão pluma e cana.

No acumulado dos 9M25, o resultado bruto operacional somou R\$ 254,2 milhões, representando um crescimento de R\$ 221,8 milhões frente aos 9M24. Esse avanço reflete o aumento das margens na maior parte das culturas, com destaque para as contribuições de cana e soja.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Despesas com Vendas	(15.207)	(14.912)	2%	(39.454)	(36.540)	8%
Frete	(10.099)	(6.886)	47%	(16.255)	(13.157)	24%
Armazenagem e Beneficiamento	(5.265)	(7.819)	-33%	(19.258)	(22.650)	-15%
Comissões	(20)	(14)	40%	(3.774)	(64)	n.a
PDD	202	(65)	n.a	203	(65)	n.a
Outros	(25)	(128)	-81%	(369)	(604)	-39%

No 3T25, as despesas com vendas cresceram 2%, totalizando R\$ 15,2 milhões, impulsionadas pelo aumento de 47% nos custos com frete, devido ao maior volume de grãos colhidos e comercializados em uma janela mais curta — 12 mil toneladas a mais que no 3T24, um crescimento de 26%.

Nos 9M25, as despesas com vendas cresceram 8%, totalizando R\$ 39,4 milhões. O aumento foi impulsionado, principalmente, pelo pagamento de R\$ 3,7 milhões em comissões pela venda da Fazenda Alto Taquari e pelo maior custo com frete, reflexo do volume comercializado em uma janela mais concentrada, apesar da redução nas despesas com armazenagem e beneficiamento.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	(13.803)	(14.523)	-5%	(30.778)	(46.581)	9%
Depreciação e Amortização	(767)	(412)	86%	(1.891)	(1.084)	74%
Despesas com Pessoal	(9.215)	(9.196)	n.a	(31.595)	(28.990)	9%
Despesas ILPA	(450)	-	n.a	(1.350)	-	n.a
Despesas com Prestação de Serviços	(1.618)	(2.952)	-45%	(5.429)	(7.504)	-28%
Arrendamento e Aluguéis	(91)	(87)	5%	(553)	(511)	8%
Impostos e taxas	282	(533)	n.a	(3.255)	(4.089)	-20%
Despesas com Viagens	(191)	(292)	-34%	(755)	(658)	15%
Softwares assinaturas	(1.308)	(369)	n.a	(3.869)	(1.467)	n.a
Seguros	(138)	(229)	-40%	(570)	(668)	-15%
Outras Despesas	(305)	(453)	-33%	(1.511)	(1.610)	-6%

Nos 9M25, o aumento das despesas gerais e administrativas de 9% em relação ao ano anterior, é reflexo:

1. do aumento nas despesas com pessoal, explicado principalmente pelo pagamento de dissídio de 4,65%, reajuste em benefícios e verbas rescisórias;
2. do aumento nas despesas com ILPA, em razão do início do 3º Plano ILPA, em continuidade ao programa de remuneração baseado em ação; e
3. do aumento da linha de software, em razão da implementação de novos sistemas de gestão e do reforço na infraestrutura dos servidores e equipamentos.
4. do aumento nas despesas com depreciação e amortização, decorrente das reformas realizadas no escritório, do reconhecimento do direito de uso de ativos conforme IFRS 16 e da implementação de novos sistemas;
5. parcialmente compensado pela redução nas despesas com prestação de serviços jurídicos e pela ausência da avaliação de valor justo bienal das fazendas, realizada no exercício anterior.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	567	26	n.a	(6.108)	(4.810)	27%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(577)	(12)	n.a	(743)	510	n.a
Despesas com novos negócios	(23)	-	n.a	(4.804)	-	n.a
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	1.557	61	n.a	1.730	226	n.a
Doações Instituto BrasilAgro	-	-	n.a	(1.314)	(3.000)	-56%
Despesas tributárias	(646)	(562)	15%	(646)	(562)	15%
Bônus de subscrição e ações restritas	-	-	n.a	-	(1.859)	n.a
Despesas com indenizações	-	-	n.a	(290)	-	n.a
Ganho por compra vantajosa	-	-	n.a	348	-	n.a
Outros	257	539	-52%	(388)	(125)	n.a

As variações em outras receitas/despesas operacionais foram impactadas principalmente: pelas despesas com novos negócios, que compreendem despesas com a aquisição da Fazenda Novo Horizonte, indenização para arrendatário em decorrência da venda da Fazenda Chaparral e despesas com prospecção. Esse aumento foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de ganhos relacionados a processos judiciais com decisão favorável à Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Total	(17.339)	(20.464)	-15%	(93.302)	42.361	n.a
Juros ⁽ⁱ⁾	(21.100)	(19.942)	6%	(58.896)	(44.742)	32%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	(1)	61	n.a	(57)	56	n.a
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.804	(2.857)	n.a	(2.905)	(4.424)	-34%
Atualização do valor justo ^(iv)	(52.757)	(19.456)	n.a	(27.395)	27.760	n.a
Resultado operações com derivativos ^(v)	48.315	17.197	n.a	(14.145)	41.920	n.a
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	1.400	4.533	-69%	10.096	21.791	-54%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre o valor a pagar pela compra de fazenda (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de

arrendamentos (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

O aumento das despesas com juros nos 9M25, em comparação aos 9M24, é explicado principalmente pelo crescimento do saldo médio da dívida, impulsionado por novas contratações para custeio de safra.

A atualização do valor justo negativo, no valor de R\$ 27,4 milhões nos 9M25, pode ser explicado pela variação negativa no valor a ser recebido de venda de fazenda em razão queda do preço da soja em R\$/scs quando comparado aos 9M24 e novos contratos de arrendamento adicionados ao portfólio da Companhia.

Nos 9M25 o resultado negativo das operações com derivativos de R\$ 14,1 milhões pode ser explicado pela forte desvalorização do Real em relação ao Dólar, impactando as posições de hedge vendidas em dólar, e aumento dos juros futuros gerando um resultado negativo nos SWAPs de juros das dívidas da companhia.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente ou negativamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 31 DE MARÇO DE 2025

Safr	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	132.923 ton	68%	10,90	USD 50.140	84%	5,42
25/26	40.141 ton	20%	10,36	USD 15.400	24%	6,39

Safr	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	68.875 ton	57%	53,22	-	-	-

Safr	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	6.870 ton	44%	77,39	USD 13.800	62%	5,28
25/26	3.043 ton	20%	69,27	USD 4.624	22%	6,74

Safr	Etanol			FX		
	Volume	% de hedge ⁽³⁾	Preço (R\$/m³)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	132.004 m³	98%	2.464	-	-	-
25/26	54.150 m³	39%	2.679	-	-	-

Safr	Açúcar total recuperável (ATR)			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/kg ATR)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	42.717 ton	98%	1,17	-	-	-
25/26	29.936 ton	60%	1,19	-	-	-

Safr	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2025	101.212 ton	80%	10,60	34.664	93%	5,28
2026	17.883 ton	20%	10,43	7.856	26%	6,24

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.
(2) Percentual da receita esperada em USD.
(3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safra o calendário da cana (abril a março).

Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)	31/03/2025	30/06/2024	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	64.111	170.953	-62%
Caixa e bancos	12.456	17.821	-30%
Certificado de depósitos bancários	38.308	80.398	-52%
Letra financeira	2.290	5.058	-55%
Compromissada	11.057	67.676	-84%
Total circulante	17.110	22.941	-25%
Letra Financeira do Tesouro	17.110	22.805	-25%
Outros Títulos	-	136	n.a.
Total não circulante	24.356	15.720	55%
Certificado de depósitos bancários	24.356	15.720	55%
Total	105.577	209.614	-50%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	31/03/2025	30/06/2024	Var. %
Curto Prazo	337.575	177.311	90%
Longo Prazo	547.405	504.627	8%
Total do Endividamento	884.980	681.938	30%
(+/-) Operações com derivativos	56.650	48.593	17%
(=) Dívida Bruta Ajustada	941.630	730.531	29%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	105.577	209.614	-50%
(=) Dívida Líquida Ajustada	836.053	520.917	60%
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	458.679	279.817	64%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	1,82x	1,86x	-2%
Dívida Líquida Ajustada / NAV	24%	14%	73%

O custo médio da dívida é de 90,59% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	31/03/2025	30/06/2024	Var. %
Venda de cana de açúcar	37.481	43.953	-15%
Venda de grãos	82.279	41.587	98%
Venda de algodão	36.283	2.534	n.a.
Venda pecuária	1.363	1.196	14%
Arrendamentos e aluguéis	12.210	15.075	-19%
Outras vendas	5.613	6.942	-19%
Venda de fazendas	291.440	249.327	17%
	466.669	360.614	29%
Perdas esperadas	(3.926)	(4.031)	-3%
Total circulante	462.743	356.583	30%
Venda de fazendas	524.186	520.758	1%
Total não circulante	524.186	520.758	1%

ESTOQUE

(R\$ mil)	31/03/2025	30/06/2024	Var. %
Soja	191.919	107.538	n.a.
Milho	401	19.387	-98%
Feijão	6.836	22.579	-70%
Algodão	12.605	17.288	n.a.
Outros Cultivos	1.477	681	n.a.
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	213.238	167.473	27%
Produtos Agrícolas - Valor Justo	34.339	14.030	145%
Insumos	59.407	52.039	14%
Total	306.984	233.542	31%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2024	17.624	41.595
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	8.417	10.042
Gastos com manejo	-	11.649
Vendas	(5.351)	(17.470)
Mortes Perdas com Mortes	(201)	(606)
Consumo	(23)	(74)
Variação Cambial	-	(657)
Variação no valor justo	-	10.463
Saldo em 31 de março de 2025	20.466	54.941

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	939.087	106.373	231.020	57.060	1.333.540
Aquisições	-	1.082	787	50.177	52.046
Combinação de negócios	-	2.689	-	577	3.265
Baixas	(2.399)	(1.133)	(46)	(46)	(3.624)
Transferências	-	27.158	32.972	(60.249)	(119)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(5.083)	(21.467)	-	(26.550)
Efeito de conversão	10.582	1.006	2.018	218	13.823
Em 31 de março de 2025	947.270	132.092	245.284	47.737	1.372.383

DEPRECIAÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	3T25	3T24	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Manutenção	(5.658)	(5.553)	2%	(15.775)	(13.380)	18%
Abertura	(1.982)	(2.452)	-19%	(5.691)	(5.291)	8%
Total	(7.641)	(8.007)	-5%	(21.466)	(18.672)	15%

CAPEX - IMOBILIZADO

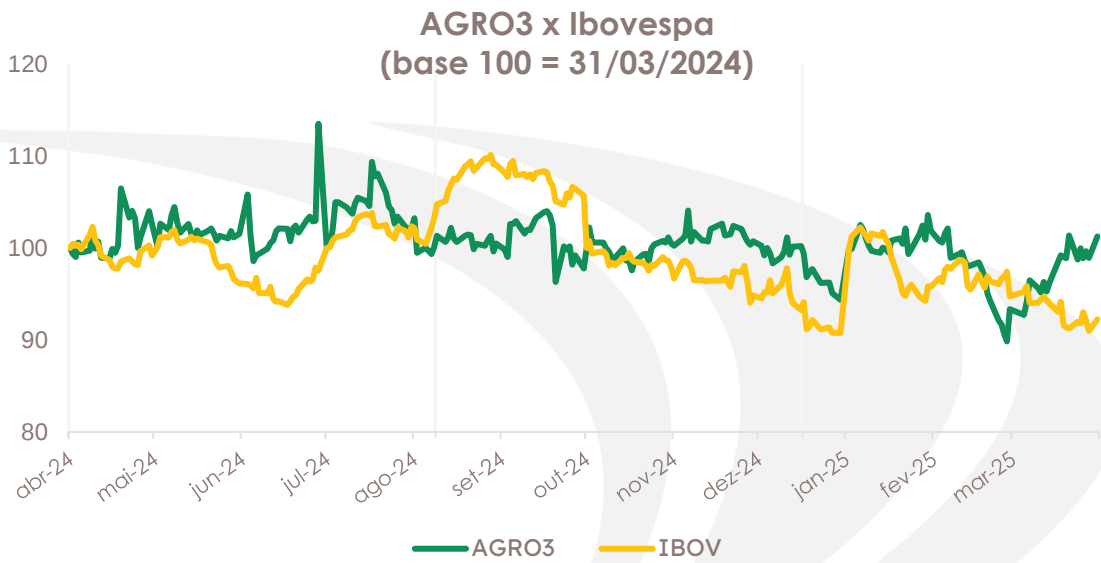
(R\$ mil)	Edifícios e benfeitorias	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Cana	Imobiliza do total
Saldo Inicial	53	60.754	22.803	3.839	185	114.496	202.130
Aquisições	-	12.662	3.586	831	3.269	25.169	45.517
Combinação de negócios	-	14.084	3.889	76	-	-	18.049
Baixas	(45)	(1.400)	(4.560)	(77)	-	-	(6.082)
Transferências	-	667	6.977	-	(351)	-	7.293
(-) Depreciação / Amortização	(8)	(5.057)	(10.031)	(440)	-	(21.804)	(37.340)
Efeito de conversão	-	156	14	21	-	266	457
Em 31 de março de 2025	-	81.866	22.678	4.250	3.103	118.127	230.024

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 07 de maio de 2025, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$20,43, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,0 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,63.



DESTAQUES - AGRO3	9M25	9M24
Volume médio diário de negociação (R\$)	5.802.643	7.799.325
Máxima (R\$ por ação)	26,43	26,04
Mínima (R\$ por ação)	19,99	23,27
Média (R\$ por ação)	23,37	24,41
Preço de fechamento (R\$ por ação)	22,53	24,56
Variação do Período (%)	-8%	2%

CONTATOS

Telefone: + 55 (11) 3035 5374

E-mail: ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação



Izabel Kizirian
Estagiária de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

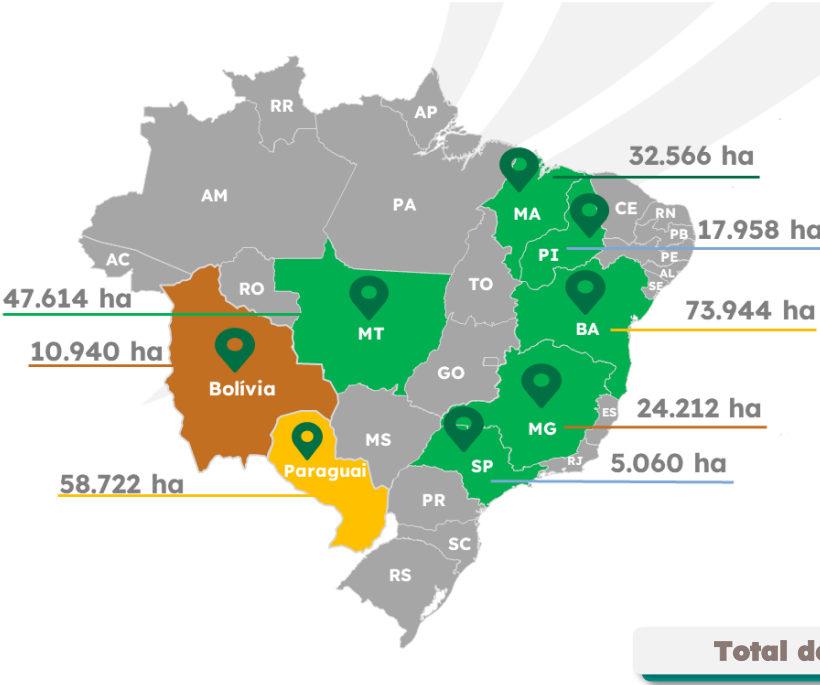
PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária		
1 tonelada	1.000 kg	
1 quilo	2,20462 libras	
1 libra	0,45349 kg	
1 acre	0,1840 alqueire	
1 hectare (ha)	2,47105 acres	
1 hectare (ha)	10.000 m2	
1 alqueire	5,4363 acres	
Soja		
1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	
Milho		
1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	
Pecuária		
1 arroba (boi magro)	30 kg	
1 arroba	15 kg	

PORTFÓLIO

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTEL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.006
2 Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.380	809
3 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.885	17.687
4 Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.846
5 Fazenda Preferência	Baianópolis / BA	set/08	Grãos e Pastagem	17.799	12.410
6 Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
7 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.722	33.555
8 Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	5.128	5.128
9 Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	15.000	15.000
10 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.137
11 Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.711	13.711
12 Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
13 Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.642	11.063
14 Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.750	4.219
15 Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.904
16 Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
17 Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	7.925
18 Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
19 Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	6.070	6.070
20 Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.844	5.379
21 Fazenda Alto da Serra (Parceria X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	5.060	5.060
22 Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
Total				271.016	200.924

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.
(2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
(3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.
(4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
(5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.
(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.
(9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.
(10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.
(11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana
(12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

Atualizamos anualmente a avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas e, em 30 de junho de 2024, o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$2,9 bilhões.

Para estimar o valor de mercado, levamos em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial agrícola.

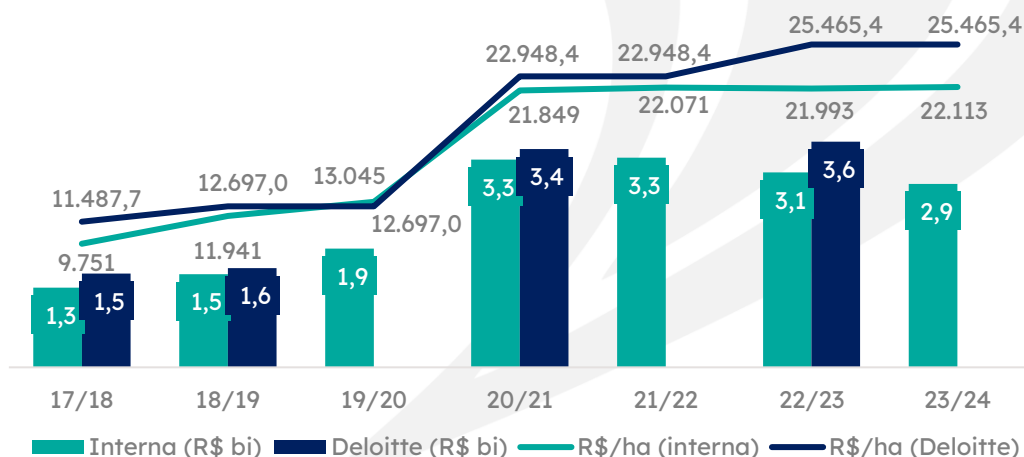
O valor atual do hectare médio útil das áreas próprias da Companhia é R\$ 22.113,1 (CAGR de 13,1% nos últimos 5 anos).

Cabe ressaltar que o valor das propriedades na avaliação interna é dado em sacas de soja e o preço médio utilizado na avaliação foi de R\$104,75 por saca.

Mesmo com a redução do valor médio da saca de soja utilizado na avaliação (passando de R\$111,52 por saca para R\$104,75 por saca) e a venda de parte da Fazenda Chaparral, o valor da avaliação permaneceu o mesmo em relação ao ano passado, reflexo principalmente do processo de transformação e amadurecimento das áreas.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:

Evolução Histórica Avaliação do Portfólio



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos é de 30 de junho 2024, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2024	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.179.679	2.179.679
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.700.623
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.333.540)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.179.679	3.546.762
Quantidade de ações	102.683	102.683
NAV por ação	21,23	34,54

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	3T25	3T24	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	-	-	n.a	129.301	5.165	n.a.
Receitas de Grãos	110.254	89.512	23%	310.532	280.586	11%
Receitas de Algodão	40.148	27.907	44%	79.163	61.895	28%
Receitas de Cana-de-açúcar	10.706	(3.791)	n.a	241.851	168.727	43%
Receita de Pecuária	9.442	5.879	61%	19.217	26.615	-28%
Receitas de Arrendamento	2.956	2.436	21%	8.994	14.379	-37%
Outras Receitas	1.451	1.027	41%	4.174	5.819	-28%
Deduções de Vendas	(4.658)	(1.189)	n.a	(15.222)	(17.259)	-12%
Receita Líquida de Vendas	170.299	121.781	40%	778.010	545.927	43%
Mov. valor justo de ativos biológicos e produtos	54.974	11.930	n.a	94.659	7.701	n.a.
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas,	(339)	(744)	-54%	(2.165)	(321)	n.a.
Receita Líquida	224.934	132.967	69%	870.504	553.307	57%
Custo de Venda de Fazenda	-	-	n.a	(21.368)	(441)	n.a.
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(170.176)	(114.864)	48%	(594.892)	(520.448)	14%
Lucro Bruto	54.758	18.103	n.a	254.244	32.418	n.a.
Despesas com Vendas	(15.207)	(14.912)	2%	(39.454)	(36.540)	8%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.803)	(14.523)	-5%	(50.778)	(46.581)	9%
Depreciação e Amortização	(768)	(413)	86%	(1.891)	(1.085)	74%
Despesas com Pessoal	(9.666)	(9.152)	6%	(32.945)	(28.989)	14%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.618)	(2.952)	-45%	(5.429)	(7.504)	-28%
Arrendamento e Aluguéis	(91)	(87)	5%	(553)	(511)	8%
Outras Despesas	(1.660)	(1.919)	-13%	(9.960)	(8.492)	17%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	567	26	n.a.	(6.108)	(4.810)	27%
Resultado Op. antes result. financeiro e impostos	26.315	(11.306)	n.a.	157.904	(53.513)	n.a.
Receitas Financeiras	(8.754)	42.867	n.a.	156.000	207.041	-25%
Receitas de Aplicações Financeiras	3.307	5.109	-35%	15.083	24.408	-38%
Juros Ativos	420	(69)	n.a	1.050	1.677	-37%
Variações Monetárias	-	61	n.a	-	61	n.a.
Variações Cambiais	10.541	1.323	n.a	21.211	4.699	n.a.
Receita na atualização dos arrendamentos	-	10.525	n.a	-	23.969	n.a.
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	(37.379)	(18.497)	n.a	13.538	32.964	-59%
Resultado realizado de operações com derivativos	8.105	13.665	-41%	45.391	52.336	-13%
Resultado não realizado de operações com	6.252	30.750	-80%	59.727	66.927	-11%
Despesas Financeiras	(8.585)	(63.331)	-86%	(249.302)	(164.680)	51%
Despesas de aplicações financeiras	(160)	(258)	-38%	(801)	(974)	-18%
Despesas Bancárias	(1.747)	(318)	n.a	(4.186)	(1.643)	n.a.
Juros Passivos	(21.520)	(19.873)	8%	(59.946)	(46.419)	29%
Variações Monetárias	(1)	-	n.a	(57)	(5)	n.a.
Variações Cambiais	(3.737)	(4.180)	-11%	(24.116)	(9.123)	n.a.
Despesa na atualização dos arrendamentos	(11.500)	(6.725)	71%	(34.528)	(22.051)	57%
Despesas com atualização de recebíveis e aquisições.	(3.878)	(4.759)	-19%	(6.405)	(7.122)	-10%
Resultado realizado de operações com derivativos	(16.293)	(246)	n.a	(59.577)	(14.104)	n.a.
Resultado não realizado de operações com	50.251	(26.972)	n.a	(59.686)	(63.239)	-6%
Lucro (prejuízo) antes do IR e Contribuição Social	8.976	(31.770)	n.a.	64.602	(13.152)	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.069)	1.623	n.a.	12.136	7.168	69%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.093)	(30.147)	-96%	76.738	(3.984)	n.a.
Ações em circulação no final do período	102.683.444	102.683.444	n.a.	102.683.444	102.683.444	n.a.
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,0581	0,3034	-81%	0,7703	0,0601	n.a.

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2025	30/06/2024	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	64.111	170.953	-62%
Títulos e valores mobiliários	17.110	22.941	-25%
Operações com derivativos	30.376	31.718	-4%
Contas a receber e créditos diversos	494.612	414.997	19%
Estoques	306.984	233.542	31%
Ativos biológicos	338.406	210.335	61%
	1.251.599	1.084.486	15%
Ativo não circulante mantido para venda	1.883	15.004	-87%
Não circulante			
Ativos biológicos	29.648	26.930	10%
Títulos e valores mobiliários restritos	24.356	15.720	55%
Operações com derivativos	3.236	6.757	-52%
Tributos diferidos	154.523	88.031	76%
Contas a receber e créditos diversos	597.799	588.467	2%
Propriedades para investimento	1.372.383	1.333.540	3%
Transações com partes relacionadas	3.561	2.968	20%
Investimentos	2.734	2.734	n.a
Imobilizado	230.024	202.130	14%
Intangível	5.342	4.479	19%
Direitos de uso	294.578	233.836	26%
	2.718.184	2.505.592	8%
Total do ativo	3.971.666	3.605.082	10%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	31/03/2025	30/06/2024	Var. %
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	240.983	174.302	38%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	337.575	177.311	90%
Obrigações trabalhistas	18.173	20.703	-12%
Operações com derivativos	65.470	69.190	-5%
Aquisições a pagar	8.638	8.357	3%
Arrendamentos a pagar	120.248	77.456	55%
	791.087	527.319	50%
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	46.010	36.726	25%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	547.405	504.627	8%
Tributos diferidos	30.811	17.878	72%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	333.733	19.719	n.a.
Operações com derivativos	24.792	9.275	n.a.
Provisões para demandas judiciais	474	24.556	-98%
Transações com partes relacionadas	10.093	284.604	-96%
Aquisições a pagar	17.363	699	n.a.
	1.010.681	898.084	13%
Total do Passivo	1.801.768	1.425.403	26%
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a.
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a.
Reserva de capital	(8.235)	(9.585)	-14%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a.
Reservas de Lucro	436.761	436.761	n.a.
Dividendos adicionais propostos	-	101.119	n.a.
Resultado Abrangente	131.637	118.387	11%
Lucros Acumulados	76.738	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	2.169.898	2.179.679	n.a.
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.971.666	3.605.082	10%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	9M25	9M24	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	76.738	(5.984)	n.a
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	66.713	52.260	28%
Ganho na venda de fazenda	(107.933)	(4.724)	n.a
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	6.808	907	n.a
Baixas de propriedades para investimentos	474	346	37%
Ganho não realizado com derivativos, líquidos	(41)	(3.688)	-99%
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	82.296	24.517	n.a
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	(7.133)	(23.983)	-70%
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	1.350	-	n.a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(27.135)	(19.756)	37%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	(94.659)	(7.701)	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	2.165	321	n.a
(Reversão) provisão para crédito de recebíveis	(203)	-	n.a
Contratos onerosos	-	65	n.a
Provisão para demandas judiciais	13	350	-96%
	(547)	12.930	n.a
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	(59.272)	1.973	n.a
Estoques	(119.710)	(44.364)	n.a
Ativos biológicos	3.971	(37.375)	n.a
Impostos a recuperar	(9.506)	(14.193)	-33%
Operações com derivativos	8.098	20.794	-61%
Outros créditos	33.263	10.486	n.a
Fornecedores	81.410	73.424	11%
Partes relacionadas	(173)	10.367	n.a
Tributos a pagar	14.151	8.218	72%
Obrigações trabalhistas	(2.582)	(13.044)	-80%
Adiantamento de clientes	2.828	49.113	-94%
Arrendamentos a pagar	(6.546)	(4.871)	34%
Outras obrigações	(6.576)	(11.895)	-45%
Pagamentos de demandas judiciais	(238)	(584)	-59%
Adições às propriedades para investimento	(52.047)	(81.637)	-36%
Aquisições de fazendas	-	(146.948)	n.a
Recebimentos de vendas de fazendas	88.581	185.298	-52%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(24.895)	17.692	n.a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.756)	(20.452)	-38%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(37.651)	(2.760)	n.a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(46.603)	(40.484)	15%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	12.278	27.686	-56%
Caixa adquirido em combinações de negócios	12	-	n.a
Aquisição de investimento e participações	(348)	-	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(34.661)	(12.798)	n.a
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	317.792	443.445	-28%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(39.130)	(19.640)	99%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(159.570)	(252.334)	-37%
Dividendos pagos	(154.521)	(319.065)	-52%
Aumento de capital	-	3	n.a
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(35.429)	(147.591)	-76%
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(107.741)	(163.149)	-34%
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	899	(19.537)	n.a
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	170.953	383.837	-55%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	64.111	201.151	-68%



Earnings Release

3Q25 | 9M25

Conference Call

May 08, 2025

10 a.m (Brasília Time)

09 a.m (NY Time)

Portuguese

(with simultaneous translation into English)

[Click here](#) to participate

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

São Paulo, May 07, 2025 – BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND) announces its consolidated results for the **quarter and semester ended March 31, 2025 ("3Q25") and ("9M25")**. The consolidated information is prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Change	9M25	9M24	Change
Revenues from Operations	170.299	121.781	40%	648.709	540.762	20%
Revenues from Farm Sales	-	-	n.a	129.301	5.165	n.a
Net Sales Revenue	170.299	121.781	40%	778.010	545.927	43%
Variation in bio. asset fair value.	54.635	11.186	n.a	92.494	7.380	n.a
Net Revenue¹	224.934	132.967	69%	870.504	553.307	57%
Adj. EBITDA from Operations	(5.089)	5.609	n.a	87.346	11.694	n.a
Adj. EBITDA Margin from Oper. (%)	-2%	4%	-6p.p.	12%	2%	10p.p.
Adjusted EBITDA²	(5.089)	5.609	n.a	195.279	16.418	n.a
Adjusted EBITDA Margin (%)	-2%	4%	-6p.p.	22%	3%	19p.p.
Net Income from Operations	(1.093)	(30.147)	-96%	(31.195)	(10.708)	n.a
Net Operating Margin (%)	-1%	-25%	24p.p.	-5%	-2%	-3p.p.
Net Income	(1.093)	(30.147)	-96%	76.738	(5.984)	n.a
Net Income Margin (%)	0%	-23%	23p.p.	9%	-1%	10p.p.

¹ Net Revenue: Considers the change in fair value of biological assets and agricultural product and Impairment.

² Adjusted EBITDA was calculated by excluding biological assets in progress (sugarcane and grains planted) and adjusted for the harvest's derivative results and depreciation expenses, including depreciation of fixed assets of the farms, developed areas and permanent crops.

Net Revenue (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total	170.299	121.781	40%	648.709	540.762	20%
Soybean	104.405	86.490	21%	269.213	193.205	39%
Corn	355	1.082	-67%	30.861	77.293	-60%
Beans	3.477	-	n.a.	5.310	4.126	29%
Feather Cotton	37.929	26.294	44%	69.462	53.391	30%
Seed Cotton	1.704	1.280	33%	7.490	6.846	9%
Sugarcane	10.683	(3.799)	n.a	239.423	166.898	43%
Cattle Raising	9.136	5.528	65%	18.434	25.225	-27%
Leasing	2.369	4.875	-51%	6.988	11.763	-41%
Others	240	31	n.a	1.528	2.016	-24%

Quantity Sold (Ton)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total	69.142	54.425	27%	1.545.888	1.543.994	n.a.
Soybean	60.545	48.047	26%	139.631	101.738	37%
Corn	377	540	-30%	42.773	113.614	-62%
Beans	1.205	-	n.a.	2.101	2.333	-10%
Feather Cotton	3.917	2.897	35%	7.287	6.291	16%
Seed Cotton	1.728	2.157	-20%	9.936	9.881	1%
Sugarcane	-	-	n.a.	1.340.673	1.305.064	3%
Cattle Raising	903	776	16%	2.068	3.507	-41%
Others	467	8	n.a.	1.420	1.566	-9%

Hedge Position on March 31, 2025

Hedge Position - Exchange		24/25				25/26	
Soybeans	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. (%)	2Q25	3Q25	Chg. (%)
%	50%	67%	84%	17 p.p.	-	24%	n.a.
R\$/USD	5,55	5,43	5,42	n.a.	-	6,39	n.a.
Cotton	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. (%)	2Q25	3Q25	Chg. (%)
%	56%	55%	62%	7 p.p.	-	22%	n.a.
c/lb	5,50	5,27	5,28	n.a.	-	6,74	n.a.
Farm Sale Receivables	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. (%)	2Q25	3Q25	Chg. (%)
%	53%	79%	93%	14 p.p.	21%	26%	5 p.p.
R\$/USD	5,44	5,25	5,28	1%	6,25	6,24	n.a.

Hedge Position - Commodity		24/25				25/26	
Soybeans	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. %	2Q25	3Q25	Chg. %
%	33%	46%	68%	22 p.p.	-	20%	n.a.
USD/bu	11,57	11,25	10,90	-3%	-	10,36	n.a.
Cotton	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. %	2Q25	3Q25	Chg. %
%	26%	41%	44%	3 p.p.	-	20%	n.a.
c/lb	80,42	77,98	77,39	-1%	-	69,27	n.a.
Farm Sale Receivables	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. %	2Q25	3Q25	Chg. %
%	21%	80%	80%	n.a.	-	20%	n.a.
USD/bu	12,37	10,63	10,60	n.a.	-	10,43	n.a.
Corn	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. %	2Q25	3Q25	Chg. %
%	13%	45%	57%	12 p.p.	-	-	n.a.
R\$/sc	55,17	51,08	53,22	4%	-	-	n.a.
Ethanol	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. %	2Q25	3Q25	Chg. %
%	31%	31%	98%	67 p.p.	29%	39%	10 p.p.
R\$/m3	2.594	2.594	2.464	-5%	2.654	2.679	1%
Total recoverable sugars	1Q25	2Q25	3Q25	Chg. %	2Q25	3Q25	Chg. %
%	4%	3%	98%	95 p.p.	50,0%	60%	10 p.p.
R\$/kg ATR	1,09	1,09	1,17	7%	1,19	1,19	n.a.

Status of Input Acquisitions

Input - % Purchased	2024/25 Harvest					2025/26 Harvest
	apr/24	aug/24	oct/24	jan/25	apr/25	apr/25
Nitrogenous	-	65%	70%	100%	100%	-
Potassium chloride	85%	83%	85%	100%	100%	50%
Phosphates	-	80%	85%	100%	100%	45%
NPK - Formulated	-	95%	95%	100%	100%	10%
Defensives	10%	70%	80%	98%	100%	10%

Projections 2024/2025 Crop Year

Planted Area (ha)	23/24 Harvest	24/25 Harvest	Chg.	24/25 Harvest	Chg.
	realized	estimated	(%)	projected	(%)
Soybean	70.612	77.545	10%	75.541	-3%
Corn	3.592	5.984	67%	6.506	9%
Corn - 2nd Crop	9.425	8.914	-5%	13.122	47%
Beans	7.315	2.243	-69%	1.720	-23%
Beans - 2nd Crop	4.247	5.396	27%	5.370	n.a
Cotton	4.238	7.966	88%	6.420	-19%
Cotton - 2nd Crop	2.891	3.503	21%	3.232	-8%
Ratoon Cane	24.801	26.732	8%	26.226	-2%
Plant Cane	4.542	3.850	-15%	4.829	25%
Pasture	15.374	16.307	6%	16.225	n.a
Others	24.281	20.470	-16%	16.455	-20%
Total	171.320	178.909	4%	175.646	-2%

Production by crop (ton)	23/24 Harvest	24/25 Harvest	Chg.	24/25 Harvest	Chg.
	realized	estimated	(%)	projected	(%)
Soybean	200.246	251.788	26%	216.111	-14%
Corn	18.106	42.033	n.a	47.527	13%
Corn - 2nd Crop	48.152	54.102	12%	73.237	35%
Beans	9.045	2.691	-70%	903	-66%
Beans - 2nd Crop	4.286	5.933	38%	5.552	-6%
Cotton	10.177	31.170	n.a	20.553	-34%
Cotton - 2nd Crop	10.700	16.199	51%	14.997	-7%
Total	300.712	403.917	34%	378.879	-6%

Sugarcane Harvest Year Result	2024 Harvest	2025 Harvest	Chg.	2025 Harvest	Chg.
	realized (Apr/01 to Dec/31)	estimated (Apr/01 to Dec/31)	(%)	projected (Apr/01 to Dec/31)	(%)
Tons harvested	2.060.451	2.272.136	10%	2.227.677	-2%
Hectares harvested	25.132	26.326	5%	26.226	n.a
TCH - Harvest tons per	81,98	86,31	5%	84,94	-2%

Cattle Raising	23/24 Harvest	24/25 Harvest	Chg.	24/25 Harvest	Chg.
	realized	estimated	(%)	realized	(%)
Hectares	15.156	16.307	8%	16.307	n.a
Number of heads	18.809	19.423	3%	18.032	-7%
Meat production (kg)	2.114.416	2.503.926	18%	1.533.837	-39%
Weight Gain per Day	0,49	0,51	4%	0,49	-5%
Weight Gain per hectare	140	154	10%	94	-39%

24/25 Harvest (%)	Soybean	Corn	Corn - 2nd Crop	Beans	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising
Estimated							
Variable costs	78%	78%	91%	95%	93%	68%	36%
Seeds	13%	15%	17%	13%	11%	0%	0%
Fertilizers	20%	27%	34%	13%	22%	10%	0%
Defensives	17%	12%	10%	13%	23%	5%	0%
Agricultural services	26%	23%	29%	33%	31%	41%	0%
Fuels and Lubricants	1%	1%	2%	2%	2%	8%	0%
Maintenance of machines and instruments	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%
Animal Feed	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%
Others	1%	0%	0%	21%	4%	4%	6%
Fixed costs	22%	22%	9%	5%	7%	32%	64%
Labor	7%	7%	8%	4%	2%	4%	36%
Depreciation and amortization	1%	1%	1%	1%	0%	13%	17%
IFRS 16	13%	12%	0%	0%	3%	16%	0%
Others	1%	2%	0%	0%	1%	0%	11%

Production Cost (R\$/ha)	23/24 Harvest realized	24/25 Harvest estimated	Var. (%)	24/25 Harvest projected	Var. (%)
Soybean (1)	5.275	4.730	-10%	4.949	5%
Corn (1)	6.357	4.733	-26%	5.144	9%
Corn 2nd Crop	4.187	3.383	-19%	3.554	5%
Beans	3.110	2.793	-10%	3.019	8%
Beans 2nd Crop	1.953	2.219	14%	2.221	n.a.
Cotton	9.225	10.221	11%	10.151	-1%
Cotton 2nd Crop + Pivot	12.712	11.440	-10%	11.979	5%
Sugarcane	10.519	10.677	2%	10.584	n.a.
Others (2)	1.129	3.356	n.a.	6.119	82%

⁽¹⁾ includes area opening amortization

⁽²⁾ Other considers: Quinoa, Sesame and seed production

Note that the estimates are hypothetical and do not constitute a guarantee of performance. To learn more about the operational estimates of the Company, refer to the section on projections in our Reference Form.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

In 9M25, we accumulated a Net Profit of R\$ 76.7 million, with a net margin of 9%, and a total Adjusted EBITDA of R\$ 195.3 million, reaching a margin of 22%. These results reflect a Net Revenue of R\$ 778.0 million, composed of R\$ 129.3 million from farm sales and R\$ 648.7 million from agricultural product sales.

Compared to the same period last year, we recorded a 20% increase in operational net revenue, driven by the higher volume of soybean and cotton lint sales, combined with the appreciation of sugarcane prices (considering the Company's mix). This combination supported margin expansion and, consequently, growth in the adjusted EBITDA from operations, which reached R\$ 87.3 million — an increase of R\$ 75.6 million compared to 9M24.

The grain and cotton harvest, which spans from February to May, was marked by adverse weather conditions, contrary to initial forecasts. We faced drought in the state of Bahia and excessive rainfall in Mato Grosso, which impacted both productivity and quality of grains and cotton in some units. As a result, our estimated grain and cotton production for the season was revised from 403.9 thousand tons to 378.9 thousand tons.

The global macroeconomic environment remains challenging, with high interest rates in major economies and ongoing geopolitical tensions. The exchange rate continues to show volatility, with the real remaining depreciated against the dollar, which negatively impacted our financial result. On the other hand, prices in reais for key agricultural commodities remain at favorable levels, which has supported our margins.

BrasilAgro remains committed to generating value for our investors through efficient and strategic management of our assets. Despite the challenges, we believe we are well-positioned to take advantage of opportunities in the global agricultural market. We thank our investors for their continued trust and support.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro.

PROPERTY PORTFOLIO

The Company's property portfolio comprises 271,016 hectares across six Brazilian states, as well as Paraguay and Bolivia.

The current mix of the production area, which includes owned and leased land, enables greater flexibility in portfolio management and reduces volatility in operating cash flow.

	Brazil	Bolivia	Paraguay	Total	% total
Owned Arable Area	89.460	7.925	33.555	130.940	65%
Leased Arable Area	68.919	1.065	-	69.984	35%
Total Arable Area	158.379	8.990	33.555	200.924	-
Reserve + Owned Areas*	42.975	1.950	25.167	70.092	-
Total				271.016	-

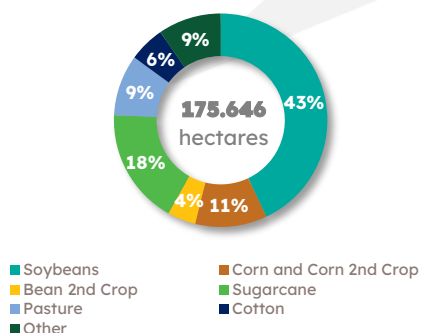
*Only the legal reserves and APP (permanent preservation area) of the company's own areas are under its management.

OPERATIONAL PERFORMANCE 2024/2025

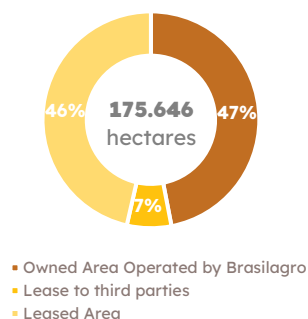
Crop	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolivia	Paraguay	Total
Ratoon Cane	-	4.240	15.250	4.903	-	24.393	1.833	-	26.226
Plant Cane	-	1.700	2.800	134	-	4.634	195	-	4.829
Soybean	15.873	889	6.070	30.104	12.479	65.415	3.797	6.329	75.541
Corn	-	-	1.298	-	3.568	4.866	-	1.640	6.506
Corn 2nd Crop	-	-	1.375	11.747	-	13.122	-	-	13.122
Bean	1.720	-	-	-	-	1.720	-	-	1.720
Bean 2nd Crop	1.486	-	-	3.884	-	5.370	-	-	5.370
Cotton	3.206	-	-	1.094	-	4.300	-	2.121	6.420
Cotton 2nd Crop	740	-	-	2.492	-	3.232	-	-	3.232
Others	11.010	-	-	-	-	11.010	814	4.631	16.455
Agricultural Total	34.035	-	26.793	54.358	16.047	138.061	6.640	14.721	159.422
Pasture	10.592	-	-	700	-	11.219	-	4.155	16.225
Grand Total	44.627	-	26.793	55.058	16.047	149.280	6.640	18.876	175.646

With the completion of grain planting, total planted area grew 3% compared to the previous crop year, showing a 1% deviation from the initial estimate.

Production Area by Crop



Production Area by Property



Grains and Cotton

Production per product (tons)	23/24 Harvest	24/25 Harvest	Chg. (%)	23/24 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Soybean	200.246	251.788	26%	216.111	-14%
Corn	18.106	42.033	n.a.	47.527	13%
Corn - 2nd Crop	48.152	54.102	12%	73.237	35%
Beans	9.045	2.691	-70%	903	-66%
Beans - 2nd Crop	4.286	5.933	38%	5.552	-6%
Cotton	10.177	31.170	n.a.	20.553	-34%
Cotton - 2nd Crop	10.700	16.199	51%	14.997	-7%
Total	300.712	403.917	34%	378.879	-6%

We have updated the projected production of grains and cotton for the 2024/2025 crop year to 378,900 tons, a reduction of 6% compared to the initial estimate. This decrease reflects the production decline, especially for soybean (-14% or 35,700 metric tons) and cotton (-34% or 10,600 tons).

Unlike the initial estimates, agricultural operations were significantly affected by adverse weather events in February and March. In Bahia, the drought compromised productivity, especially for soybean, dryland cotton and beans. In Mato Grosso, the excessive rainfall adversely affected the quality of soybean in some areas, while in Bahia, irrigated cotton has been showing a good performance. Planting of second-crop corn was completed within the ideal window, with good development due to the precipitation volume, which helped offset the negative impacts on soybean.

Compared to the previous harvest, production is expected to grow by 26%, an increase of 78,000 tons.

Sugarcane

Sugarcane Harvest Year Result	2024 Harvest	2025 Harvest	Chg. (%)	2025 Harvest	Chg. (%)
	Realized (Apr/01 to Dec/31)	Estimated (Apr/01 to Dec/31)		Projected (Apr/01 to Dec/31)	
Tons harvested	2.060.451	2.272.136	10%	2.227.677	-2%
Hectares harvested	25.132	26.326	5%	26.226	n.a.
TCH - Harvest tons per hectares	81,98	86,31	5%	84,94	-2%

Due to adverse weather conditions at the beginning of the sugarcane harvest, the Company's estimates were updated, projecting production of 2.2 million metric tons, with 84.94 metric Tons of Cane per Hectare (TCH), growth of 8% and 4%, respectively, compared to the previous crop year.

We have already started the sugarcane harvest in São Paulo, Maranhão, and Mato Grosso. In Bolivia, harvest should start in the end of May. Weather conditions characterized by recurrent rainfall have been favorable to the development of the sugarcane fields.

Cattle Raising

Cattle Raising	23/24 Harvest	24/25 Harvest	Chg. (%)	24/25 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Realized	
Hectares	15.156	16.307	8%	16.307	n.a.
Number of heads	18.809	19.423	3%	18.032	-7%
Meat production (kg)	2.114.416	2.503.926	18%	1.533.837	-39%
Weight Gain per Day	0,49	0,51	4%	0,49	-5%
Weight Gain per hectare	140	154	10%	94	-39%

Cattle raising is a transitory activity for the Company, aimed at land transformation. We have an inventory of 18,032 head of cattle distributed over 16,307 hectares of active pasture in Brazil and Paraguay.

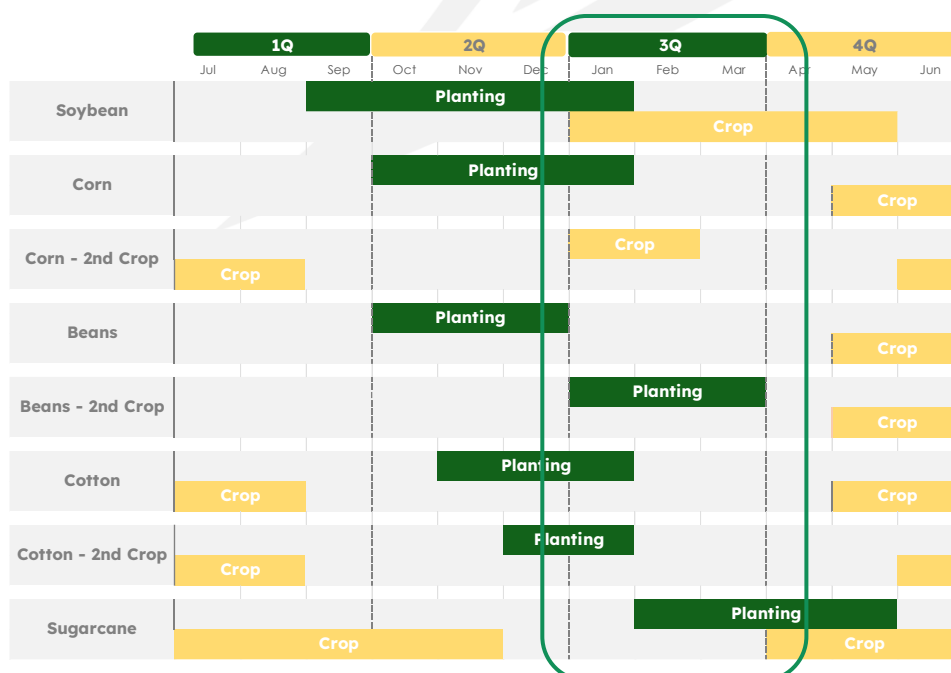
FINANCIAL PERFORMANCE

The consolidated financial statements were prepared and are presented in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board.

Seasonality

PLANTING AND HARVESTING SCHEDULE

The agribusiness sector witnesses seasonality throughout the crop year, especially due to the cycles of each crop and the development of crops that depend on specific weather conditions. Consequently, the Company's operating revenues are also seasonal as they are directly related to crop cycles. In addition, the commercial strategy adopted for each crop year also has seasonal effects and directly impacts the Company's results. In the first and second quarters (July through December), net revenue from grains and cotton is lower. On the other hand, sugarcane generates net revenue more evenly during the crop year.



EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA is presented under the accounting standards, based on Net Income adjusted for interest, taxes, depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA was calculated excluding gains from biological assets in formation (sugarcane and grains), adjusted by the realized gains/losses on derivatives and depreciation expenses, including depreciation of the farms' fixed assets, depreciation of the developed areas and depreciation of the permanent crop.

EBITDA (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	6M25	6M24	Chg. (%)
Net Income	(1.093)	(30.147)	-96%	76.738	(5.984)	n.a
Interest	17.339	20.464	-15%	93.302	(42.361)	n.a
Taxes	10.069	(1.623)	n.a	(12.136)	(7.168)	69%
Depreciations and amortizations	16.199	12.033	35%	66.713	52.260	28%
EBITDA	42.513	727	n.a	224.617	(3.253)	n.a

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	6M25	6M24	Chg. (%)
Net Income	(1.093)	(30.147)	-96%	76.738	(5.984)	n.a
Interest	17.339	20.464	-15%	93.302	(42.361)	n.a
Taxes	10.069	(1.623)	n.a	(12.136)	(7.168)	69%
Depreciations and Amortizations	16.199	12.033	35%	66.713	52.260	28%
Other operating income/expenses, net ¹	-	-	n.a	-	1.859	n.a
Elimination of biological gains	(54.635)	(11.186)	n.a	(92.494)	(7.380)	n.a
Accomplish Fair Value - Biological Asset	15.184	6.617	n.a	71.592	4.030	n.a
Derivatives Results	(8.151)	9.451	n.a	(8.436)	21.161	n.a
Adjusted EBITDA	(5.089)	5.609	n.a	195.279	16.418	n.a

(1) Subscription bonus and restricted shares to Agrifirma

EBITDA and Adjusted EBITDA from Operations

EBITDA (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Net Income	(1.093)	(30.147)	-96%	(31.195)	(10.708)	n.a
Interest	17.339	20.464	-15%	93.302	(42.361)	n.a
Taxes	10.069	(1.623)	n.a	(12.136)	(7.168)	69%
Depreciations and amortizations	16.199	12.033	35%	66.713	52.260	28%
EBITDA	42.513	727	n.a	116.684	(7.977)	n.a

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Net Income	(1.093)	(30.147)	-96%	(31.195)	(10.708)	n.a
Interest	17.339	20.464	-15%	93.302	(42.361)	n.a
Taxes	10.069	(1.623)	n.a	(12.136)	(7.168)	69%
Depreciations and Amortizations	16.199	12.033	35%	66.713	52.260	28%
Other operating income/expenses, net ¹	-	-	n.a	-	1.859	n.a
Elimination of biological gains	(54.635)	(11.186)	n.a	(92.494)	(7.380)	n.a
Accomplish Fair Value - Biological Asset	15.184	6.617	n.a	71.592	4.030	n.a
Derivatives Results	(8.151)	9.451	n.a	(8.436)	21.161	n.a
Adjusted EBITDA	(5.089)	5.609	n.a	87.346	11.694	n.a

(1) Subscription bonus and restricted shares to Agrifirma

In 9M25, the Adjusted EBITDA from operations reached R\$87.3 million, driven by improved margins across nearly all crops, with notable highlights in soybeans and sugarcane.

Statement of Income

NET SALES REVENUE

Net Revenue (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total	170.299	121.781	40%	778.010	545.927	43%
Sale of Farm	-	-	n.a.	129.301	5.165	n.a.
Sale of Agricultural Products	170.299	121.781	40%	648.709	540.762	20%

SALE OF FARM

Farm Sales (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Nominal Value of Sale	-	-	n.a.	192.008	6.477	n.a.
Present Value Adjustment	-	-	n.a.	(62.707)	(1.312)	n.a.
Revenue from Farms Sale	-	-	n.a.	129.301	5.165	n.a.
Sales Taxes	-	-	n.a.	(4.499)	(189)	n.a.
Selling Costs	-	-	n.a.	(16.869)	(252)	n.a.
Farm Sale Gain	-	-	n.a.	107.933	4.724	n.a.

In 9M25, gains from the sale of farm reached R\$107.9 million, due to: (i) conclusion of the second stage of the sale of the Alto Taquari farm (R\$103.3 million); and (ii) conclusion of the sale of the Rio do Meio farm (R\$4.6 million),

Rio do Meio Farm was sold in November 2022, with its transfer of possession occurring in four stages. We completed the third stage, which involved the transfer of 190 hectares to the buyers.

SALE OF AGRICULTURAL PRODUCTS

Net Revenue (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total	170.299	121.781	40%	648.709	540.762	20%
Soybean	104.405	86.490	21%	269.213	193.205	39%
Corn	355	1.082	-67%	30.861	77.293	-60%
Beans	3.477	-	n.a.	5.310	4.126	29%
Feather Cotton	37.929	26.294	44%	69.462	53.391	30%
Seed Cotton	1.704	1.280	33%	7.490	6.846	9%
Sugarcane	10.683	(3.799)	n.a.	239.423	166.898	43%
Cattle Raising	9.136	5.528	65%	18.434	25.225	-27%
Leasing	2.369	4.875	-51%	6.988	11.763	-41%
Others	240	31	n.a.	1.528	2.016	-24%

Quantity sold (tons)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total	69.142	54.425	27%	1.545.888	1.543.994	n.a.
Soybean	60.545	48.047	26%	139.631	101.738	37%
Corn	377	540	-30%	42.773	113.614	-62%
Beans	1.205	-	n.a.	2.101	2.333	-10%
Feather Cotton	3.917	2.897	35%	7.287	6.291	16%
Seed Cotton	1.728	2.157	-20%	9.936	9.881	1%
Sugarcane	-	-	n.a.	1.340.673	1.305.064	3%
Cattle Raising	903	776	16%	2.068	3.507	-41%
Others	467	8	n.a.	1.420	1.566	-9%

In 3Q25, net revenue from operations reached R\$170.3 million, a growth of 40% compared to 3Q24, explained by the higher sales of soybean (+26%) and cotton lint

(+35%), as well as sugarcane sales revenue recorded in 3Q25, reflecting positive price adjustment at the end of the harvest.

In 9M25, net revenue from operations amounted to R\$648.7 million, up 20% from 9M24, mainly reflecting the 37% increase in soybean sales volume, combined with the rise in the Total Recoverable Sugar (TRS) price (considering the Company's mix) from R\$0.90 in 9M24 to R\$1.25 in 9M25.

VARIATION IN FAIR VALUE OF BIOLOGICAL ASSETS

Changes in the fair value of biological assets (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total	54.974	11.930	n.a	94.659	7.701	n.a
Soybean	48.733	15.270	n.a	53.821	31.405	71%
Corn	14.375	(3.128)	n.a	11.424	(1.426)	n.a
Cotton	(1.090)	14.036	n.a	(4.314)	6.382	n.a
Sugarcane	(6.748)	(12.289)	-45%	24.828	(18.630)	n.a
Cattle Raising	878	(207)	n.a	10.463	(7.009)	n.a
Others	(1.174)	(1.752)	-33%	(1.563)	(3.021)	-48%

The variation in the fair value of biological assets is calculated by the difference between the harvested volume at market value (net of selling expenses and taxes) and production costs incurred (direct and indirect costs, leasing and depreciation).

Harvested agricultural products are measured at fair value at the time of harvest taking into account the market price in the corresponding distribution channel of each farm.

IMPAIRMENT (REVERSAL OF PROVISION FOR RECOVERABLE VALUE OF AGRICULTURAL PRODUCTS, NET)

A provision for adjustment of inventories to the net realizable value of the agricultural products is created when the value recorded in inventory is higher than the realization value. The realization value is the estimated sales price during the normal course of business less the estimated selling expenses.

Reversal of provision for agricultural products after harvest (R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total	(339)	(744)	-54%	(2.165)	(321)	n.a
Soybean	(345)	(702)	-51%	(432)	(362)	19%
Corn	8	29	-73%	241	419	-42%
Cotton	-	-	n.a	(1.855)	(291)	n.a
Others	(1)	(72)	-98%	(120)	(87)	38%

COST OF GOODS SOLD (COGS)

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Cost of Goods Sold	(154.993)	(108.247)	43%	(523.300)	(516.418)	1%
Soybean	(102.659)	(73.690)	39%	(223.709)	(176.804)	27%
Corn	(656)	(209)	n.a	(37.634)	(88.674)	-58%
Bean	(2.854)	-	n.a	(4.927)	(5.089)	-3%
Feather Cotton	(28.202)	(22.729)	24%	(55.791)	(49.871)	12%
Seed Cotton	(1.488)	(208)	n.a	(14.076)	(11.334)	24%
Sugarcane	(6.637)	-	n.a	(153.789)	(138.988)	11%
Cattle Raising	(7.989)	(5.706)	40%	(16.536)	(25.597)	-35%
Leasing	(516)	(502)	3%	(1.578)	(1.643)	-4%
Others	(3.992)	(5.203)	-23%	(15.261)	(18.418)	-17%

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total Cost of Goods Sold	(170.176)	(114.864)	48%	(594.892)	(520.448)	14%
Soybean	(109.821)	(75.231)	46%	(254.824)	(183.276)	39%
Corn	(628)	(703)	-11%	(33.918)	(82.906)	-59%
Bean	(2.854)	-	n.a	(4.927)	(5.233)	-6%
Feather Cotton	(34.693)	(21.235)	63%	(63.848)	(50.000)	28%
Seed Cotton	(3.073)	(6.305)	-51%	(10.021)	(8.810)	14%
Sugarcane	(6.637)	-	n.a	(194.208)	(144.961)	34%
Cattle Raising	(7.989)	(5.706)	40%	(16.536)	(25.597)	-35%
Leasing	(516)	(502)	3%	(1.578)	(1.643)	-4%
Others	(3.965)	(5.183)	-23%	(15.034)	(18.022)	-17%

In 3Q25, the total cost of goods sold increased by 48% compared to 3Q24, reflecting the 27% increase in the sales volume of the quarter, driven by the higher sales of soybean and cotton lint.

The 14% increase in COGS in 9M25 vs. 9M24 is explained mainly by the 37% growth of soybean sales and 16% increase in cotton lint sales, combined with the rise in sugarcane costs, which in turn reflected the higher operating costs in Brotas-SP. The COGS increase was offset by higher selling prices.

GROSS INCOME BY CROP

Soybeans	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	60.545	48.047	26%	139.631	101.738	37%
Net Revenue	104.405	86.490	21%	269.213	193.205	39%
Unit Price (R\$/ton)	1.724	1.800	-4%	1.928	1.899	2%
Total Cost	(102.659)	(73.690)	39%	(223.709)	(176.804)	27%
Cost (R\$/ton)	(1.696)	(1.534)	11%	(1.602)	(1.738)	-8%
Gross Unit Result (R\$/ton)	29	266	-89%	326	161	n.a
% Gross Result	2%	15%	-13 p.p	17%	8%	8 p.p
Total	1.746	12.801	-86%	45.504	16.401	n.a

In 3Q25, we began the harvest and trading of soybean from the 2024/2025 crop year, which recorded gross margin of 2%, decreasing 13 p.p. compared to 3Q24. The result reflects the 4% decline in unit selling price and the 11% increase in unit cost, impacted by a 26% growth in sales volume, putting pressure on profitability in the period.

In 9M25, soybean registered gross margin of 17%, an increase of 8 p.p. compared to 9M24, driven by the 37% increase in sales volume and the 8% reduction in unit costs, reflecting the drop in input prices.

Corn	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	377	540	-30%	42.773	113.614	-62%
Net Revenue	355	1.082	-67%	30.861	77.293	-60%
Unit Price (R\$/ton)	943	2.003	-53%	722	680	6%
Total Cost	(656)	(209)	n.a	(37.634)	(88.674)	-58%
Cost (R\$/ton)	(1.741)	(387)	n.a	(880)	(780)	13%
Gross Unit Result (R\$/ton)	(799)	1.617	n.a	(158)	(100)	58%
% Gross Result	-85%	81%	n.a	-22%	-15%	-7 p.p
Total	(301)	873	n.a	(6.773)	(11.381)	-40%

In 3Q25, the Company concluded the trading of corn from the 2023/2024 crop year with a 53% reduction in unit price, impacted by lower productivity and quality issues in the regions of Maranhão and Piauí. The increase in the application crop protection for pest control also raised costs, putting pressure on margins. All the volume traded in 9M25 refers to the 2023/2024 crop year.

Beans	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	1.205	-	n.a	2.101	2.333	-10%
Net Revenue	3.477	-	n.a	5.310	4.126	29%
Unit Price (R\$/ton)	2.887	-	n.a	2.527	1.769	43%
Total Cost	(2.854)	-	n.a	(4.927)	(5.089)	-3%
Cost (R\$/ton)	(2.369)	-	n.a	(2.345)	(2.182)	7%
Gross Unit Result (R\$/ton)	518	-	n.a	182	(413)	n.a
% Gross Result	18%	-	n.a	7%	-23%	30 p.p
Total	623	-	n.a	383	(963)	n.a

The volume of beans traded in 3Q25 came from the 2023/2024 crop year, whose volume had been strategically held back due to quality issues and unattractive prices in Bahia. This strategy allowed a partial recovery in prices and contributed positively to the quarter's result. The performance of 9M25 decreased, affected by sales of previous periods, which did not follow the same sales approach.

Sugarcane	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	-	-	n.a	1.340.673	1.305.064	3%
Net Revenue	10.683	(3.799)	n.a	239.423	166.898	43%
Unit Price (R\$/ton)	-	-	n.a	179	128	40%
Total Cost	(6.637)	-	n.a	(153.789)	(138.988)	11%
Cost (R\$/ton)	-	-	n.a	(115)	(106)	8%
Gross Unit Result (R\$/ton)	-	-	n.a	64	21	n.a
% Gross Result	-	-	n.a	36%	17%	19 p.p
Total	4.047	(3.799)	n.a	85.635	27.910	n.a

The amounts booked in 3Q24 and 3Q25 refer to the adjustment of sugarcane prices at the end of the harvest.

In 9M25, gross margin from sugarcane came to 36%, up 19 p.p. from 9M24, chiefly reflecting the increase in TRS price (considering the Company's mix) from R\$0.90 in 9M24 to R\$1.25 in 9M25.

Feather Cotton	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	3.917	2.897	35%	7.287	6.291	16%
Net Revenue	37.929	26.294	44%	69.462	53.391	30%
Unit Price (R\$/ton)	9.683	9.075	7%	9.533	8.486	12%
Total Cost	(28.202)	(22.729)	24%	(55.791)	(49.871)	12%
Cost (R\$/ton)	(7.200)	(7.845)	-8%	(7.657)	(7.927)	-3%
Gross Unit Result (R\$/ton)	2.483	1.230	n.a	1.876	559	n.a
% Gross Result	26%	14%	12 p.p	20%	7%	13 p.p
Total	9.727	3.565	n.a	13.671	3.520	n.a

Seed Cotton	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	1.728	2.157	-20%	9.936	9.881	1%
Net Revenue	1.704	1.280	33%	7.490	6.846	9%
Unit Price (R\$/ton)	986	593	66%	754	693	9%
Total Cost	(1.488)	(208)	n.a	(14.076)	(11.334)	24%
Cost (R\$/ton)	(861)	(97)	n.a	(1.417)	(1.147)	23%
Gross Unit Result (R\$/ton)	125	497	-75%	(663)	(454)	46%
% Gross Result	13%	84%	-71 p.p	-88%	-66%	-22 p.p
Total	216	1.071	-80%	(6.585)	(4.488)	47%

In 3Q25, cotton lint margin was 26%, advancing 12 p.p. from 3Q24, due to the combination of the following factors: (i) a 35% increase in sales volume; (ii) a 7% rise in the unit selling price; and (iii) an 8% reduction in unit production cost. These factors, combined with the results from previous quarters, contributed to a 13 p.p. increase in gross margin in 9M25 compared to 9M24.

In 3Q25, the margin of cottonseed was 13%, contracting 71 p.p. from 3Q24, reflecting the 20% drop in billed volume, combined with the higher unit production cost, despite the 66% increase in the unit selling price. The 9M25 performance was affected by the negative results of previous periods, resulting in a negative margin of 88%.

Cattle Raising	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	903	776	16%	2.068	3.507	-41%
Net Revenue	9.136	5.528	65%	18.434	25.225	-27%
Unit Price (R\$/ton)	10.116	7.125	42%	8.913	7.193	24%
Total Cost	(7.989)	(5.706)	40%	(16.536)	(25.597)	-35%
Cost (R\$/ton)	(8.845)	(7.354)	20%	(7.996)	(7.299)	10%
Gross Unit Result (R\$/ton)	1.270	(229)	n.a	918	(106)	n.a
% Gross Result	13%	-3%	16 p.p	10%	-1%	11 p.p
Total	1.147	(178)	n.a	1.898	(372)	n.a

In 3Q25, cattle raising achieved gross margin of 13%, advancing 16 p.p. from 3Q24, mainly due to a 42% increase in unit price. This same factor contributed to the good performance of previous quarters, which resulted in a positive margin of 10% in 9M25, an increase of 11 p.p. compared to 9M24.

Total Gross Income	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Soybeans	1.746	12.801	-86%	45.505	16.401	n.a
Corn	(301)	873	n.a	(6.773)	(11.381)	-40%
Beans	623	-	n.a	383	(963)	n.a
Sugarcane	4.047	(3.799)	n.a	85.635	27.910	n.a
Feather Cotton	9.727	3.565	n.a	13.671	3.520	n.a
Seed Cotton	216	1.071	-80%	(6.585)	(4.488)	47%
Cattle raising	1.147	(178)	n.a	1.898	(372)	n.a
Others	(1.899)	(799)	n.a	(8.323)	(6.282)	32%
Biological Assets	39.452	4.569	n.a	20.902	3.349	n.a
Agricultural Products	54.758	18.103	n.a	146.311	27.694	n.a
Gain from sale of farm	-	-	n.a	107.933	4.724	n.a
Total	54.758	18.103	n.a	254.244	32.418	n.a

* Biological Assets = Variation in the Fair Value of the Biological Asset + Biological Assets appropriated to cost.

In 3Q25, gross operating income totaled R\$54.8 million, an increase of R\$36.6 million compared to 3Q24, mainly driven by the better performance of cotton lint and sugarcane crops.

In 9M25, gross operating income came to R\$254.2 million, an increase of R\$221.8 million from 9M24, reflecting the higher margins for most crops, particularly sugarcane and soybean.

SELLING EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Selling expenses	(15.207)	(14.912)	2%	(39.454)	(36.540)	8%
Freight	(10.099)	(6.886)	47%	(16.255)	(13.157)	24%
Storage and Processing	(5.265)	(7.819)	-33%	(19.258)	(22.650)	-15%
Fees	(20)	(14)	40%	(3.774)	(64)	n.a
Provision for doubtful accounts	202	(65)	n.a	203	(65)	n.a
Others	(25)	(128)	-81%	(369)	(604)	-39%

In 3Q25, selling expenses grew 2%, totaling R\$15.2 million, driven by a 47% increase in freight costs due to the higher volume of grains harvested and sold within a shorter timeframe (increase of 12,000 metric tons, or 26%, from 3Q24).

In 9M25, selling expenses grew 8%, totaling R\$39.4 million, mainly due to the payment of R\$3.7 million in commissions for the sale of the Alto Taquari farm and higher freight cost, reflecting the volume sold in a shorter timeframe, despite the lower storage and processing expenses.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
General and Administrative	(13.803)	(14.523)	-5%	(50.778)	(46.581)	9%
Depreciation and Amortization	(767)	(412)	86%	(1.891)	(1.084)	74%
Personnel expenses	(9.215)	(9.196)	n.a	(31.595)	(28.990)	9%
ILPA expenses	(450)	-	n.a	(1.350)	-	n.a
Expenses with services providers	(1.618)	(2.952)	-45%	(5.429)	(7.504)	-28%
Leases and Rents	(91)	(87)	5%	(553)	(511)	8%
Taxes and fees	282	(533)	n.a	(3.255)	(4.089)	-20%
Travel expenses	(191)	(292)	-34%	(755)	(658)	15%
Softwares & Signatures	(1.308)	(369)	n.a	(3.869)	(1.467)	n.a
Insurance	(138)	(229)	-40%	(570)	(668)	-15%
Others expenses	(305)	(453)	-33%	(1.511)	(1.610)	-6%

In 9M25, general and administrative expenses increased 9% from 9M24, reflecting:

1. the increase in personnel expenses, explained mainly by the payment of a 4.65% wage increase, adjustment to benefits and severance payments;
2. the increase in expenses with the Long-Term Incentive Plan (ILPA), due to the launch of the 3rd ILPA Plan, as a continuation of the share-based compensation program;
3. the increase in software expenses, due to the implementation of new management systems and the enhancement of server and equipment infrastructure; and

- the increase in expenses with depreciation and amortization, resulting from office renovations, the recognition of right-of-use assets according to IFRS 16, as well as the implementation of new systems;
- Partially offset by the reduction in expenses with legal services and the absence of the biennial fair value evaluation of the farms, conducted in the previous fiscal year.

OTHER OPERATING INCOME / EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Other operating income/expenses	567	26	n.a	(6.108)	(4.810)	27%
Gain/Loss on sale of fixed assets	(577)	(12)	n.a	(743)	510	n.a
Expenses with Acquisition	(23)	-	n.a	(4.804)	-	n.a
Expenses with lawsuits	1.557	61	n.a	1.730	226	n.a
Donations from BrasilAgro Institute	-	-	n.a	(1.314)	(3.000)	-56%
Expenses with tax	(646)	(562)	15%	(646)	(562)	15%
Subscription bonus	-	-	n.a	-	(1.859)	n.a
Compensation expenses	-	-	n.a	(290)	-	n.a
Earnings from advantageous purchase	-	-	n.a	348	-	n.a
Others	257	539	-52%	(388)	(125)	n.a

Other operating income/expenses were affected mainly by expenses related to new businesses, which include the acquisition of the Novo Horizonte farm, compensation for the tenant due to the sale of the Chaparral farm and prospecting expenses. This increase was partially offset by gains recognized in connection with lawsuits with a favorable decision for the Company.

FINANCIAL INCOME (LOSS)

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Total	(17.339)	(20.464)	-15%	(93.302)	42.361	n.a
Interest ⁽ⁱ⁾	(21.100)	(19.942)	6%	(58.896)	(44.742)	32%
Monetary variation ⁽ⁱⁱ⁾	(1)	61	n.a	(57)	56	n.a
Exchange variation ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.804	(2.857)	n.a	(2.905)	(4.424)	-34%
Present value adjustment ^(iv)	(52.757)	(19.456)	n.a	(27.395)	27.760	n.a
Derivative operations results ^(v)	48.315	17.197	n.a	(14.145)	41.920	n.a
Other financial income / expenses ^(vi)	1.400	4.533	-69%	10.096	21.791	-54%

The consolidated financial result is composed of the following elements: (i) interest on loans; (ii) inflation adjustment on the amount payable for the acquisition of farm; (iii) foreign exchange variation on offshore account, loans and inputs; (iv) present value of receivables from the sale of farm (fixed in soybean bags) and from leases; (v) gain/loss from hedge transactions; and (vi) bank expenses and charges as well as income from financial investments of cash and cash equivalents.

The increase in interest expenses in 9M25 vs. 9M24 is mainly explained by the growth of the average debt balance, driven by new contracts to fund the crop year.

The negative fair value adjustment (-R\$27.4 million) in 9M25 is explained by the negative variation in the amount receivable from the sale of farm, due to the decline in the price of soybean bag (in BRL) when compared to 9M24, as well as new lease agreements added to the Company's portfolio.

In 9M25, the negative result of derivative operations (-R\$14.1 million) is explained by the sharp depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, impacting the dollar-

denominated hedge positions, and by the increase in future interest rates generating a negative result in the Company's debt interest rate swaps.

The gain/loss from derivative transactions reflects mainly the result of commodity and U.S. dollar FX hedge operations contracted to reduce the volatility in the Company's exposure, since our revenues, inventories, biological assets and farm receivables are positively or negatively correlated to commodity prices and the U.S. dollar rate.

DERIVATIVE OPERATIONS

HEDGE POSITION ON MARCH 31, 2025

Harvest	Soybeans			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	132.923 ton	68%	10,90	USD 50.140	84%	5,42
25/26	40.141 ton	20%	10,36	USD 15.400	24%	6,39

Harvest	Corn			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	68.875 ton	57%	53,22	-	-	-

Harvest	Cotton			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/lb)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	6.870 ton	44%	77,39	USD 13.800	62%	5,28
25/26	3.043 ton	20%	69,27	USD 4.624	22%	6,74

Harvest	Ethanol			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (R\$/m ³)	Volume (thousand)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	132.004 m ³	98%	2.464	-	-	-
25/26	54.150 m ³	39%	2.679	-	-	-

Harvest	Total recoverable sugars (TRS)			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (R\$/kg ATR)	Volume (thousand)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	42.717 ton	98%	1,17	-	-	-
25/26	29.936 ton	60%	1,19	-	-	-

Harvest	Farm Sale Receivables			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2025	101.212 ton	80%	10,60	34.664	93%	5,28
2026	17.883 ton	20%	10,43	7.856	26%	6,24

(1) Percentage of the soybean volume hedged, in metric tons.
(2) Percentage of expected revenue in USD.

(3) Percentage of the ethanol volume hedged, in m³.

Note: For ethanol hedge, we consider the crop year as the sugarcane calendar (April through March).

Balance Sheet

CASH AND CASH EQUIVALENTS

Cash and Cash equivalents (R\$ thousand)	03/31/2025	06/30/2024	Chg. (%)
Cash and Cash equivalents	64.111	170.953	-62%
Cash and Banks	12.456	17.821	-30%
Bank deposit certificates	38.308	80.398	-52%
Financial Bill	2.290	5.058	-55%
Committed	11.057	67.676	-84%
Marketable securities	17.110	22.941	-25%
Financial Treasury Bill	17.110	22.805	-25%
Others securities	-	136	n.a.
Restricted Marketable securities	24.356	15.720	55%
Bank deposit certificates	24.356	15.720	55%
Total	105.577	209.614	-50%

DEBT

(R\$ thousand)	03/31/2025	06/30/2024	Chg. (%)
Short Term	337.575	177.311	90%
Long Term	547.405	504.627	8%
Total Indebtedness	884.980	681.938	30%
(+/-) Derivatives	56.650	48.593	17%
(=) Adjusted Gross Debt	941.630	730.531	29%
(-) Cash and cash equivalents	105.577	209.614	-50%
(=) Adjusted Net Debt	836.053	520.917	60%
Adjusted EBITDA for the last 12 months	458.679	279.817	64%
Adjusted Net Debt / Adjusted EBITDA	1,82x	1,86x	-2%
Adjusted Net Debt / NAV	24%	14%	73%

The average cost of debt is 90.59% of the CDI rate.

TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

(R\$ thousand)	03/31/2025	06/30/2024	Chg. (%)
Sugarcane Sales	37.481	43.953	-15%
Grains Sales	82.279	41.587	98%
Cotton Sales	36.283	2.534	n.a.
Cattle Raising Sales	1.363	1.196	14%
Leases and Rents	12.210	15.075	-19%
Machinery Sales	5.613	6.942	-19%
Farm Sales	291.440	249.327	17%
	466.669	360.614	29%
Expected losses	(3.926)	(4.031)	-3%
Current total	462.743	356.583	30%
Farm Sales	524.186	520.758	1%
Non-current total	524.186	520.758	1%

INVENTORIES

(R\$ thousand)	03/31/2025	06/30/2024	Chg. (%)
Soybean	191.919	107.538	n.a.
Corn	401	19.387	-98%
Bean	6.836	22.579	-70%
Cotton	12.605	17.288	n.a.
Other crops	1.477	681	n.a.
Agricultural Products	213.238	167.473	27%
Agricultural Products - Fair Value	34.339	14.030	145%
Supplies	59.407	52.039	14%
Total	306.984	233.542	31%

The biological assets for cattle are measured at fair value and controlled in accordance with two methodologies: calves and steers (heifers) from 12 to 15 months are controlled and valued per head, while older cattle are controlled based on weight.

Inventories - Cattle Raising	Total Heads	Value (R\$ thousand)
In June 30, 2024	17.624	41.595
Aquisition, Birth Aquisition Expenses	8.417	10.042
Handling Expenses	-	11.649
Sales	(5.351)	(17.470)
Deaths	(201)	(606)
Consumption	(23)	(74)
Exchange variation	-	(657)
Fair value variation	-	10.463
In March 31, 2025	20.466	54.941

INVESTMENT PROPERTIES

The Company's business strategy is based on the acquisition, development, commercial exploration and sale of rural properties suitable for agricultural and cattle raising activities. The Company acquires rural properties with significant potential to create value through transformation of the asset and the development of profitable agricultural and cattle raising activities.

Once a rural property is acquired, the Company strives to implement higher value-added crops and transform such properties by investing in infrastructure and technology. According to our strategy, when we understand that a rural property has reached its expected return, we sell it to realize capital gains. The rural properties acquired by the Company are recognized at their acquisition cost, which does not exceed their net realizable value, and recorded under "Non-Current Assets."

Investment properties are assessed at their historical cost plus investments in buildings, improvements and clearing of areas, less accumulated depreciation, following the same criteria described for property, plant and equipment.

(R\$ thousand)	Land - Farm	Buildings and improvements	Area Opening	Construction in progress	Investment Properties
Initial Balance	939.087	106.373	231.020	57.060	1.333.540
Acquisitions	-	1.082	787	50.177	52.046
Acquisitions - Merger of Agrifirma	-	2.689	-	577	3.266
Reductions	(2.399)	(1.133)	(45)	(46)	(3.624)
Transfers	-	27.158	32.972	(60.249)	(119)
(-) Depreciation/ Amortization	-	(5.083)	(21.467)	-	(26.550)
Cumulative Translation Adjustment	10.582	1.006	2.018	218	13.824
In March 31, 2025	947.270	132.092	245.285	47.737	1.372.383

DEPRECIATION – AREA CLEARING

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Maintenance	(5.658)	(5.553)	2%	(15.775)	(13.380)	18%
Opening	(1.982)	(2.452)	-19%	(5.691)	(5.291)	8%
Total	(7.641)	(8.007)	-5%	(21.466)	(18.672)	15%

CAPEX - PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

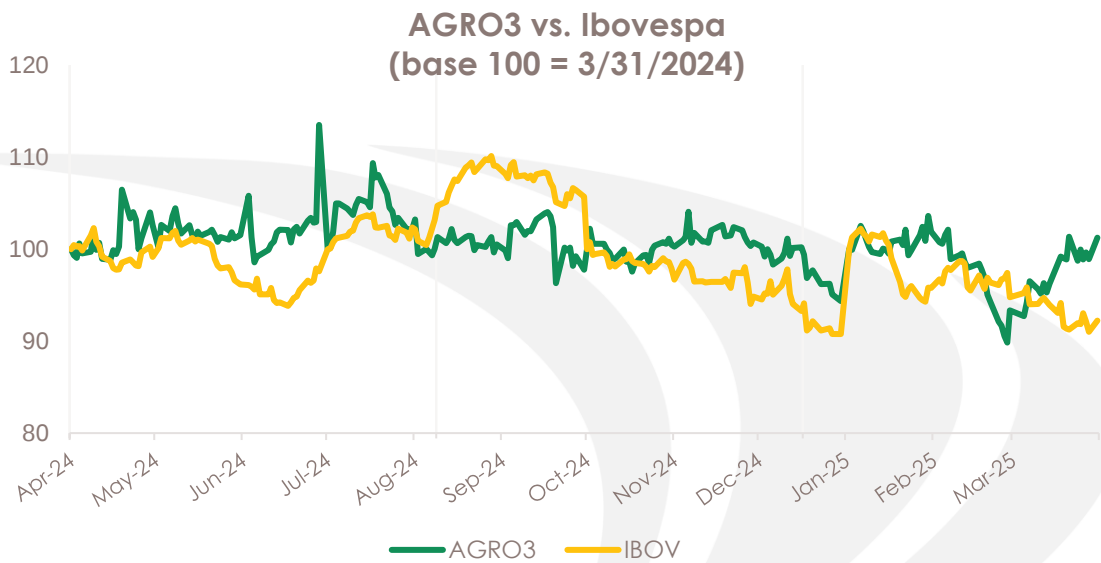
(R\$ thousand)	Buildings and improvements	Equip. and facilities	Machinery	Furniture and utensils	Fixed assets in progress	Sugarcane	Total fixed assets
Initial Balance	53	60.754	22.803	3.839	185	114.496	202.130
Acquisitions	-	12.662	3.586	831	3.269	25.169	45.517
Business combination	-	14.084	3.889	76	-	-	18.049
Reductions	(45)	(1.400)	(4.560)	(77)	-	-	(6.082)
Transfers	-	667	6.977	-	(351)	-	7.293
Depreciation	(8)	(5.057)	(10.031)	(440)	-	(21.804)	(37.340)
Cumulative Translation	-	156	14	21	-	266	457
In March 31, 2025	-	81.866	22.678	4.250	3.103	118.127	230.024

CAPITAL MARKETS

The Company was the first agricultural production company to list its shares on the Novo Mercado segment of B3 (São Paulo Stock Exchange) and the first Brazilian agribusiness company to list its ADRs on the NYSE (New York Stock Exchange).

Stock Performance

On May 7, 2025, BrasilAgro’s shares (AGRO3) were quoted at R\$20.43, representing market capitalization of R\$2.0 billion, while its ADRs (LND) were quoted at US\$3.63.



HIGHLIGHTS - AGRO3	9M25	9M24
Average Daily Traded Volume (R\$)	5.802.643	7.799.325
Maximum (R\$ per share)	26,43	26,04
Mininum (R\$ per share)	19,99	23,27
Average (R\$ per share)	23,37	24,41
Closing Quote (R\$ per share)	22,53	24,56
Variation in the period (%)	-8%	2%

CONTACT INFORMATION

Telephone: + 55 (11) 3035-5374

Email: ri@brasil-agro.com

Investor Relations Team



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação



Izabel Kizirian
Estagiária de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Disclaimer

The statements contained in this document relating to business outlooks, projections on operating and financial results and those relating to BrasilAgro's growth prospects are mere projections and, as such, are based solely on the expectations of the management about the future of the business. These expectations depend substantially on market conditions, the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and are therefore subject to changes without notice.

WEIGHTS AND MEASURES IN AGRIBUSINESS

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45349 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m2
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFOLIO

FARMS	LOCATION	AQUISITION DATE	PROJECT	TOTAL AREA (ha)	ARABLE AREA (ha)
1 Jatobá Farm	Jaborandi / BA	mar/07	Grains and Pasture	8.868	7.006
2 Alto Taquari Farm ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	aug/07	Sugarcane	1.380	809
3 Chaparral Farm	Correntina / BA	nov/07	Grains and Cotton	24.885	17.687
4 Nova Buriti Farm	Bonito de Minas / MG	dec/07	Forest	24.212	17.846
5 Preferência Farm	Baianópolis / BA	sep/08	Grains and Pasture	17.799	12.410
6 Avarandado Farm (Partnership II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grains	7.456	7.456
7 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dec/13	Grains and Pasture	58.722	33.555
8 ETH Farm (Partnership III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	may/15	Sugarcane	5.128	5.128
9 Agro-Serra Farm (Partnership IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Sugarcane	15.000	15.000
10 São José Farm	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Grains and Sugarcane	17.566	10.137
11 Xingu Farm (Partnership V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	aug/18	Grains	13.711	13.711
12 Regalito Farm (Partnership V)	Região do Xingu / MT	sep/22	Grains	5.714	5.714
13 Arrojadinho Farm ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grains	16.642	11.063
14 Rio do Meio Farm ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grains	5.750	4.219
15 Serra Grande Farm	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	4.489	2.904
16 Serra Grande II Farm (Partnership VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	6.013	6.013
17 Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	feb/21	Grains and Sugarcane	9.875	7.925
18 Unagro Farm (Partnership VII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	feb/21	Grains	1.065	1.065
19 São Domingos Farm (Partnership IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grains	6.070	6.070
20 Panamby Farm	Querência, MT	sep/22	Grains	10.844	5.379
21 Alto da Serra Farm (Partnership X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Sugarcane	5.060	5.060
22 Novo Horizonte Farm (Partnership XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	may/24	Grains	4.767	4.767
Total				271.016	200.924

(1) The Company will continue to operate 1,157 hectares of the area sold in Oct/21 until the 2024 harvest.

(2) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria II Farm for up to 11 harvests, involving up to 10,000 hectares.

(3) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria III Farm potentially up to March 31, 2026.

(4) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria IV Farm for 15 years of planting of sugarcane, with option of renewal for another 15 years.

(5) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria V Farm for up to 12 years.

(6) Previously referred as Partnership VI, the Farm was acquired through the merger of Agrifirma.

(7) Farm acquired through the merger of Agrifirma.

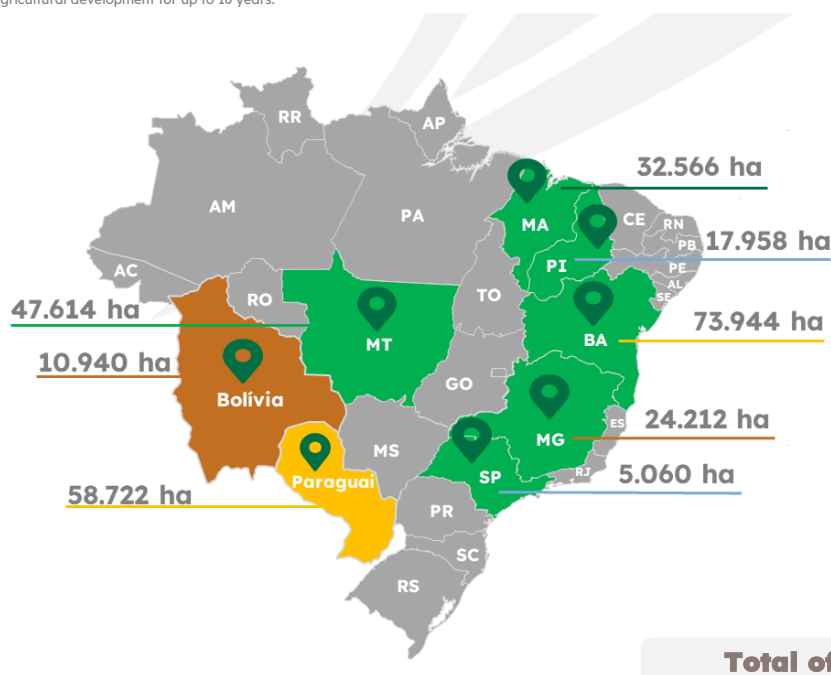
(8) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria VII Farm for up to 10 years.

(9) Farm partnership on the farm for a crop.

(10) Farm partnership on the farm for up to 12 crops.

(11) Partnership for agricultural development on the farm for 2 cycles of 6 years of sugarcane.

(12) Partnership for agricultural development for up to 16 years.



MARKET CAPITALIZATION OF PORTFOLIO

We update the internal market value of our farms annually and, on June 30, 2024, the market value of our portfolio was R\$2.9 billion.

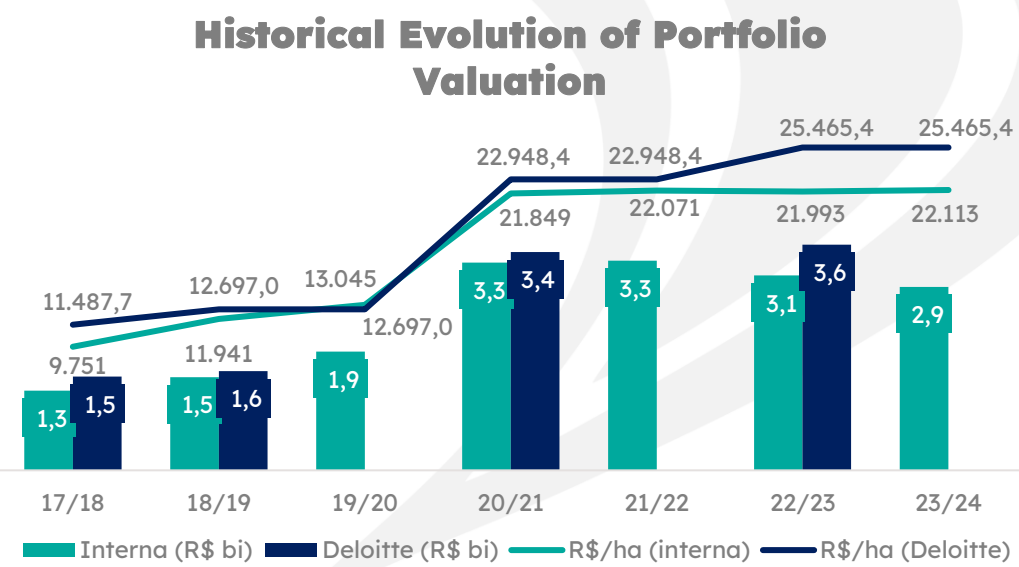
To estimate the market capitalization, we take into account for each of the properties: (i) its level of development; (ii) the quality of the soil and its maturity; and (iii) the agricultural aptitude and potential.

The current value of the average arable hectare of the Company’s own areas is R\$22,113.1 (CAGR of 13.1% in the last five years).

Note that the value of properties in the internal appraisal is given in soybean bags and the average price used in the appraisal was R\$104.75 per bag.

Even with the decrease in the average value of the soybean bag used in the appraisal (from R\$111.52/bag to R\$104.75/bag) and the sale of part of the Chaparral farm, the appraisal value remained the same as last year, mainly reflecting the process of transformation and maturation of the areas.

The chart below shows the market appraisals of the internal portfolio, carried out by independent consulting firm Deloitte Touche Tohmatsu in recent years:



NET ASSET VALUE (NAV)

The market value of the properties considered in the calculation of the net asset value is as of June 30, 2024, net of taxes.

(R\$ thousand)	June 30, 2024	
	Book	NAV
BrasilAgro's Equity	2.179.679	2.179.679
Properties appraisal¹		2.700.623
(-) Balance Sheet - Land Value (Investment Properties)		(1.333.540)
NAV - Net Asset Value	2.179.679	3.546.762
Number of Shares Outstanding	102.683	102.683
NAV per share	21,23	34,54

STATEMENT OF INCOME

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24	Chg. (%)	9M25	9M24	Chg. (%)
Revenues from Farm Sales	-	-	n.a	129.301	5.165	n.a.
Revenues from grains	110.254	89.512	23%	310.532	280.586	11%
Revenues from cotton	40.148	27.907	44%	79.163	61.895	28%
Revenues from sugarcane	10.706	(3.791)	n.a	241.851	168.727	43%
Revenues from cattle raising	9.442	5.879	61%	19.217	26.615	-28%
Revenues from farm leasing	2.956	2.436	21%	8.994	14.379	-37%
Other revenues	1.451	1.027	41%	4.174	5.819	-28%
Deductions from gross revenue	(4.658)	(1.189)	n.a	(15.222)	(17.259)	-12%
Net Sales Revenue	170.299	121.781	40%	778.010	545.927	43%
Change in fair value of biological assets and	54.974	11.930	n.a	94.659	7.701	n.a.
Reversal of provision for recoverable value of	(339)	(744)	-54%	(2.165)	(321)	n.a.
Net Revenue	224.934	132.967	69%	870.504	553.307	57%
Cost of Farm Sale	-	-	n.a	(21.368)	(441)	n.a.
Cost of agricultural products sale	(170.176)	(114.864)	48%	(594.892)	(520.448)	14%
Gross Profit	54.758	18.103	n.a	254.244	32.418	n.a.
Selling Expenses	(15.207)	(14.912)	2%	(39.454)	(36.540)	8%
General and Administrative Expenses	(13.803)	(14.523)	-5%	(50.778)	(46.581)	9%
Depreciation and Amortization	(768)	(413)	86%	(1.891)	(1.085)	74%
Personnel expenses	(9.666)	(9.152)	6%	(32.945)	(28.989)	14%
Expenses with services providers	(1.618)	(2.952)	-45%	(5.429)	(7.504)	-28%
Leases and Rents	(91)	(87)	5%	(553)	(511)	8%
Others expenses	(1.660)	(1.919)	-13%	(9.960)	(8.492)	17%
Other operating income/expenses, net	567	26	n.a.	(6.108)	(4.810)	27%
Op. result before financial result and taxes	26.315	(11.306)	n.a.	157.904	(55.513)	n.a.
Financial income	(8.754)	42.867	n.a.	156.000	207.041	-25%
Interest on Financial Investments	3.307	5.109	-35%	15.083	24.408	-38%
Interest on assets	420	(69)	n.a	1.050	1.677	-37%
Monetary variations	-	61	n.a	-	61	n.a.
Foreign exchange variations	10.541	1.323	n.a	21.211	4.699	n.a.
Income from leasings' present value adjustment	-	10.525	n.a	-	23.969	n.a.
Income from receivables from farm sales' present	(37.379)	(18.497)	n.a	13.538	32.964	-59%
Realized results with derivatives	8.105	13.665	-41%	45.391	52.336	-13%
Unrealized results with derivatives	6.252	30.750	-80%	59.727	66.927	-11%
Financial expenses	(8.585)	(63.331)	-86%	(249.302)	(164.680)	51%
Interest expenses	(160)	(258)	-38%	(801)	(974)	-18%
Bank charges	(1.747)	(318)	n.a	(4.186)	(1.643)	n.a.
Interest on liabilities	(21.520)	(19.873)	8%	(59.946)	(46.419)	29%
Monetary variations	(1)	-	n.a	(57)	(5)	n.a.
Foreign exchange variations	(3.737)	(4.180)	-11%	(24.116)	(9.123)	n.a.
Expense from leasings' present value adjustment	(11.500)	(6.725)	71%	(34.528)	(22.051)	57%
Expense from receivables from farm sales' present	(3.878)	(4.759)	-19%	(6.405)	(7.122)	-10%
Realized results with derivatives	(16.293)	(246)	n.a	(59.577)	(14.104)	n.a.
Unrealized results with derivatives	50.251	(26.972)	n.a	(59.686)	(63.239)	-6%
Profit (loss) before income and social contribution	8.976	(31.770)	n.a.	64.602	(13.152)	n.a.
Income and social contribution taxes	(10.069)	1.623	n.a.	12.136	7.168	69%
Profit (loss) for the period	(1.093)	(30.147)	-96%	76.738	(3.984)	n.a.
Outstanding shares at the end of the period	102.683.444	102.683.444	n.a.	102.683.444	102.683.444	n.a.
Basic earnings (loss) per share - R\$	0,0581	0,3034	-81%	0,7703	0,0601	n.a.

BALANCE SHEET – ASSETS

Assets (R\$ thousand)	03/31/2025	06/30/2024	Chg. (%)
Current assets			
Cash and Cash equivalents	64.111	170.953	-62%
Marketable securities	17.110	22.941	-25%
Derivative financial instruments	30.376	31.718	-4%
Trade accounts receivable	494.612	414.997	19%
Inventories	306.984	233.542	31%
Biological assets	338.406	210.335	61%
	1.251.599	1.084.486	15%
Non-current asset held for sale	1.883	15.004	-87%
Non-current assets			
Biological assets	29.648	26.930	10%
Marketable securities	24.356	15.720	55%
Derivative financial instruments	3.236	6.757	-52%
Diferred taxes	154.523	88.031	76%
Accounts receivable and other credits	597.799	588.467	2%
Investment properties	1.372.383	1.333.540	3%
Transactions with related parties	3.561	2.968	20%
Investments	2.734	2.734	n.a
Property, plant and equipment	230.024	202.130	14%
Intangible assets	5.342	4.479	19%
Using rights	294.578	233.836	26%
	2.718.184	2.505.592	8%
Total assets	3.971.666	3.605.082	10%

BALANCE SHEET - LIABILITIES

Liabilities (R\$ thousand)	03/31/2025	06/30/2024	Chg. (%)
Current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	240.983	174.302	38%
Loans, financing and debentures	337.575	177.311	90%
Labor obligations	18.173	20.703	-12%
Derivative financial instruments	65.470	69.190	-5%
Other liabilities	8.638	8.357	3%
Lease liabilities	120.248	77.456	55%
	791.087	527.319	50%
Non-current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	46.010	36.726	25%
Loans, financing and debentures	547.405	504.627	8%
Diferred taxes	30.811	19.719	56%
Lease liabilities	333.733	284.604	17%
Derivative financial instruments	24.792	17.878	39%
Provision for legal claims	474	699	-32%
Related parties transactions	10.093	9.275	9%
Other liabilities	17.363	24.556	-29%
	1.010.681	898.084	13%
Total liabilities	1.801.768	1.425.403	26%
Equity			
Share Capital	1.587.988	1.587.988	n.a.
Expenses with issuance of shares	(11.343)	(11.343)	n.a.
Capital reserves	(8.235)	(9.585)	-14%
Treasury shares	(43.648)	(43.648)	n.a.
Profits reserves	436.761	436.761	n.a.
Proposed additional dividends	-	101.119	n.a.
Comprehensive Income	131.637	118.387	11%
Accumulated profit	76.738	-	n.a.
Total equity	2.169.898	2.179.679	n.a.
Total liabilities and equity	3.971.666	3.605.082	10%

CASH FLOW

(R\$ thousand)	9M25	9M24	Chg. (%)
CASH FLOW OF OPERATING ACTIVITIES			
Profit (loss) for the period	76.738	(5.984)	n.a
Adjustments to reconcile net income			
Depreciation and amortization	66.713	52.260	28%
Farm Sales Gain	(107.933)	(4.724)	n.a
Residual value of fixed and intangible assets	6.808	907	n.a
Written-off in investment properties	474	346	37%
Gain unrealized results with derivatives (Net)	(41)	(3.688)	-99%
Exchange rate, monetary and financial charges (Net)	82.296	24.517	n.a
Adjustment to present value for receivables from sale of farms, machinery and financial leasings	(7.133)	(23.983)	-70%
Share based Incentive Plan ("ILPA")	1.350	-	n.a
Income and social contribution taxes	(27.135)	(19.756)	37%
Fair value of biological assets and agricultural products and depletion of harvest	(94.659)	(7.701)	n.a
Provision (Reversal) of impairment of agricultural products after harvest	2.165	321	n.a
Provision (Reversal) allowance for receivables credit	(203)	-	n.a
Onerous contracts	-	65	n.a
Provisions for lawsuits	13	350	-96%
	(547)	12.930	n.a
Changes in the Short Term Operating Capital			
Trade accounts receivable	(59.272)	1.973	n.a
Inventories	(119.710)	(44.364)	n.a
Biological Assets	3.971	(37.375)	n.a
Recoverable Taxes	(9.506)	(14.193)	-33%
Derivative Transactions	8.098	20.794	-61%
Other assets	33.263	10.486	n.a
Suppliers	81.410	73.424	11%
Related parties	(173)	10.367	n.a
Taxes payable	14.151	8.218	72%
Labor obligations	(2.582)	(13.044)	-80%
Advance from customers	2.828	49.113	-94%
Lease liabilities	(6.546)	(4.871)	34%
Other obligations	(6.576)	(11.895)	-45%
Payments of lawsuits	(238)	(584)	-59%
Additions to investment properties	(52.047)	(81.637)	-36%
Farm acquisitions	-	(146.948)	n.a
Farm sales receipts	88.581	185.298	-52%
Net Cash generated by (used in) operating activities	(24.895)	17.692	n.a
Income tax and social contribution paid	(12.756)	(20.452)	-38%
Net cash generated by (used in) operating activities	(37.651)	(2.760)	n.a
CASH FLOW OF INVESTMENT ACTIVITIES			
Additions to immobilized and intangible	(46.603)	(40.484)	15%
Redemption of (investment in) marketable securities	12.278	27.686	-56%
Cash from business combination	12	-	n.a
Equity and investments acquisition	(348)	-	n.a
Net Cash generated by (used in) investment activities	(34.661)	(12.798)	n.a
CASH FLOW OF FINANCING ACTIVITIES			
Loans and financing raised	317.792	443.445	-28%
Interest from Loans and Financing	(39.130)	(19.640)	99%
Payment of loans and financing	(159.570)	(252.334)	-37%
Dividends paid	(154.521)	(319.065)	-52%
Capital increase	-	3	n.a
Generated (provided) net cash by financing activities	(35.429)	(147.591)	-76%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(107.741)	(163.149)	-34%
FX Variation in cash and cash equivalents	899	(19.537)	n.a
Cash and cash equivalents initial balance	170.953	383.837	-55%
Cash and cash equivalents final balance	64.111	201.151	-68%